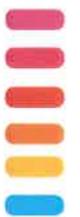




Relatório de Atividades e Contas 2020



Índice

1. Introdução	3
2. Síntese dos Resultados das Atividades	7
2.1. Apoio ao Associado	7
2.2. Proteção Social	10
2.3. Recursos Humanos	10
2.4. Angariação de Fundos	13
2.5. Abrigo da Geira	14
2.6. Serviços Médicos	14
2.7. Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho	15
2.8. Apoio à Infância Infantário Flor de Abril	19
2.9. Apoio à Infância Creche Primavera	22
2.10. Apoio ao Idoso	23
2.10.1. Apoio ao Idoso Residências de Apoio Temporário	23
2.10.2. Apoio ao Idoso Serviço de Apoio Domiciliário Casa das Glicínias	25
2.10.3. Apoio ao Idoso Serviço de Apoio Domiciliário Centro Histórico do Porto	29
2.10.4. Apoio ao Idoso Centro de Dia e Centro de Convívio do Centro Histórico do Porto	33
2.11. Apoio Comunitário	36
2.11.1. Apoio Comunitário Centro Comunitário e Centro de Convívio da Casa das Glicínias	36
2.11.2. Apoio Comunitário Equipa de Rendimento Social de Inserção	41
2.12. Gestão Operacional	45
2.12.1. Património Edificado	47
2.12.2. Lavandaria	48
2.12.3. Unidade Cozinha Glicínias	48
2.12.4. Serviço Limpeza	48
2.12.5. Frota	48
2.12.6. Compras, contratos e controlo de custos	48
2.12.7. Projetos de Financiamento, Licenciamento e Alvarás	19
3. Contas do Exercício de 2020	50
3.1. Introdução às Contas do Exercício de 2020	50
3.2. Análise da situação económico-financeira	50
3.3. Evolução previsível da actividade	51
3.4. Proposta de aplicação de resultados	52
4. Demonstrações financeiras - 31 de dezembro de 2020	53
Balanço	54
Demonstração dos Resultados por Natureza	55
Demonstração dos Fluxos de Caixa	56
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais	57
Demonstração de Resultados por Valências	59
Anexo	60
5. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	
6. Certificação Legal de Contas	

1. Introdução

Face aos constrangimentos criados pela pandemia da COVID-19 os quais condicionaram fortemente a nossa actividade ao longo de 2020 e dando cumprimento aos imperativos estatutários e legais, vem o Conselho de Administração apresentar o Relatório de Actividades e Contas do exercício de 2020, aprovado na reunião do Conselho de Administração de 24 de Agosto de 2021.

Seguindo os trâmites estatutários vai ser sujeito: à avaliação através de parecer do Revisor Oficial de Contas e do Conselho Fiscal; à apreciação do Conselho Geral; e, finalmente será submetido à apreciação e votação dos Associados em Assembleia Geral.

Quando elaborámos e apresentámos aos Associados o Plano de Actividades e Orçamento para 2020 não era previsível que iríamos ser todos vítimas de uma pandemia da COVID-19 que assolou o planeta e em particular o nosso País. A situação pandémica deu origem a partir do mês de Março à imposição de vários estados de emergência decretados pelos Órgãos do Poder, Assembleia da República, Presidente da República e Governo, ao confinamento da população portuguesa, à imposição de um conjunto de medidas sanitárias, ao encerramento de diversos sectores de actividade económica, cultural, social e desportiva. Neste contexto de pandemia fomos obrigados unilateralmente a encerrar algumas das nossas valências sociais e actividades, e a reorganizar, no respeito pelas novas regras sanitárias de prevenção da saúde dos nossos associados, utentes e trabalhadores, todas as actividades e valências sociais, com o objectivo de mantermos o apoio aos nossos associados, utentes e responder a novas solicitações de cidadãos fragilizados ou até portadores do vírus COVID-19.

Atentos ao contexto pandémico e à sua rápida propagação, o Conselho de Administração, no respeito pelas normas emanadas pelo Governo, pela Direcção Geral de Saúde e pela Segurança Social, criou uma equipa de combate e prevenção da pandemia composta por membros do Conselho de Administração e técnicos da Associação, cuja missão era decidir e implementar um plano de contingência dinâmico com as medidas de prevenção, de reorganização das diferentes actividades e valências sociais, passando pela supressão de muitas das actividades presenciais e sempre que possível, substituí-las pelas comunicações à distância através da utilização das novas tecnologias. Algumas trabalhadoras e técnicas passaram a desenvolver as suas actividades no regime de teletrabalho, outras foram colocadas em lay-off, total ou parcial.

Criamos com o apoio do IEFP, do Serviço Social do Hospital S. João, do Serviço de Saúde Pública do Porto e em parceria com as Juntas de Freguesia do Bonfim e Campanhã, equipas denominadas COVID-19, as quais prestaram assistência a utentes e cidadãos em confinamento ou em quarentena. As nossas valências de Serviço de Apoio Domiciliário, Glicínias e Centro Histórico, implantaram as devidas medidas de protecção individual dos trabalhadores, não abandonaram os seus utentes e continuaram a prestar-lhes os apoios indispensáveis ao longo de 2020.

Os serviços de lavandaria e cozinha deram resposta a todo o tipo de refeições extraordinárias, solicitadas de segunda a domingo, incluindo cidadãos de nacionalidade indiana, marroquina, guineense, Bangladesh, etc. O serviço de Apoio Social trabalhou ininterruptamente dia e noite, conforme as solicitações.

A Residência de Apoio Temporário aos Associados com medidas rigorosas de prevenção sanitária funcionou durante todo o ano de 2020 sem o registo de casos positivos, o que reflecte o rigor e êxito das medidas de prevenção adoptadas.

A Clínica encerrou quase todas as especialidades durante três meses, por vontade expressa dos médicos, mantendo-se em Clínica Geral o serviço de teleconsultas. Face à pandemia o número de consultas e tratamentos dentários baixaram de forma significativa. Em Dezembro começamos a fazer testes rápidos de antigénio e zaragatoa.

Como se pode verificar no desenvolvimento das actividades do presente Relatório de Actividades o confronto da Associação com a situação de pandemia e suas consequências que sobre nós pairou e que conseguimos superar, só foi possível, respeitando as normas sanitárias emanadas pela DGS e ao empenho, dedicação, motivação e assunção do risco na defesa dos nossos associados, utentes e cidadãos da cidade do Porto, pelas coordenadoras das actividades e valências sociais e restantes trabalhadores da Associação. Aqui fica o reconhecimento público do Conselho de Administração, pelos bons serviços prestados em nome de todos os associados e utentes.

O Conselho de Administração entende também sublinhar o vasto conjunto de entidades públicas e privadas como consta do presente Relatório que no auge da crise pandémica nos apoiaram graciosamente no fornecimento de máscaras de vários tipos, batas, produtos para desinfecção, álcool gel, termómetros digitais, viseiras, luvas, fatos de protecção COVID, outros equipamentos de protecção individual, géneros alimentares, artigos de têxteis-lar, produtos essenciais escassos no mercado, que permitiram aos trabalhadores da Associação continuarem as suas actividades em segurança e o fornecimento de cabazes alimentares e refeições a famílias em situação grave de subsistência.

Durante 2020 o Conselho de Administração realizou formalmente 14 reuniões, tomando para tal as medidas de prevenção sanitárias. A estas reuniões formais juntaram-se ainda um conjunto elevado de reuniões da equipa de combate e prevenção da pandemia da COVID-19, composta por membros do Conselho de Administração e técnicas da Associação que acompanharam entre Março e Dezembro a evolução da pandemia, analisaram as medidas e normas legais emanadas pelo Governo e DGS, prepararam os planos de contingência para a Associação e estabeleceram a ligação com a DGS, Segurança Social e outras entidades e instituições que conosco operavam no terreno, na cidade do Porto, das quais relevamos a Câmara Municipal do Porto e as Juntas de Freguesia do Bonfim e Campanhã.

A avaliação ao conjunto de actividades desenvolvidas em 2020 quando comparadas com os objectivos fixados no Plano de Actividades respectivo, verifica-se uma profunda situação de incumprimento em resultado da grave crise pandémica que nos atingiu. Perante o avanço da pandemia o Conselho de Administração decidiu dar prioridade à protecção da saúde e vida dos associados, utentes e cooperar com outras instituições da cidade do Porto, no apoio e solidariedade de cidadãos mais fragilizados e sem retaguarda familiar.

Assim, não foi possível proceder à revisão dos Estatutos da Associação; a remodelação da RAT foi adiada para 2021; não foi possível transferir o Infantário Flor de Abril para a Lapa, porque o Executivo da União de Freguesias do Centro Histórico retrocedeu unilateralmente no acordo firmado com a Associação para a cedência do espaço "Miminho"; apesar de todos os contactos e esforços não foi possível estabelecer o protocolo para a continuação da cedência do edificado das Glicínias; não foi possível concluir o processo de certificação higieno-sanitário da Clínica; demos continuação à melhoria e protecção do sistema informático da Associação; cumprimos todos os compromissos com os associados das modalidades de protecção social; não foi possível executar o plano de formação contínua dos trabalhadores da Associação, conforme estava planeado, embora tenha disso adaptado às novas exigências; demos continuidade ao projecto de remodelação do edificado do Centro Histórico ainda no Gabinete do arquitecto; não encontramos solução para o edificado das Areias; foi constituída a área de associados e comunicação.

O nosso objectivo de captação de 130 novos associados, ficou aquém, apenas admitimos 70 novos associados na modalidade de saúde.

Ao nível institucional a Associação, dentro das limitações impostas pelas medidas sanitárias e de confinamento, deu o seu contributo e participou na vida colectiva das Associações em que se encontra filiada, nomeadamente nos Conselhos de Administração da APM-Associação Portuguesa das Mutualidades, através da Presidente do Conselho de Administração, dra. Paula Roseira e na Liga das Mutualidades do Porto, através do Presidente do Conselho Fiscal, dr. Paulo Soares.

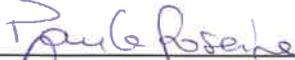
Enfim, a A " Benéfica e Previdente" – Associação Mutualista, desde o início da crise de Pandemia que afectou o País e o Mundo, mobilizou todos os esforços e trabalhadores para colaborar, sob o ponto de vista social e humano, junto dos associados , bem como cidadãos da cidade mais vulneráveis, seniores, sem retaguarda familiar e dependentes.

É a nossa missão e o compromisso com a cidade há mais de 140 anos. Está na génese do movimento mutualista desde o início do século XIX.

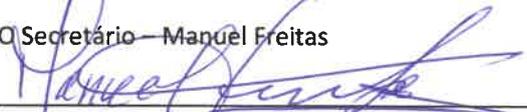
Em 2020 o Conselho de Administração contratou uma empresa especializada para proceder à reavaliação do património imobiliário, cuja última avaliação tinha sido efectuada em 2012. Como indica o relatório da avaliação, "...o valor do património imobiliário em Portugal e, particularmente, na zona do Grande Porto, teve uma valorização apreciável nos últimos anos, devido à grande procura do mercado de arrendamento" ...; Desta forma o património imobiliário da Associação foi revalorizado em 5.305.800,00 euros. Esta valorização teve reflexo no balanço de 2020, tendo ainda sido necessário proceder à reversão de imparidades em activos no montante de 92.742,12 euros. Estas operações influenciaram de forma positiva o resultado líquido do exercício cujo montante foi de 124.818,26 euros.

Conselho de Administração

A Presidente – Cândida Paula Roseira



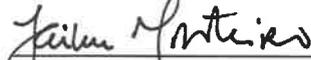
O Secretário – Manuel Freitas



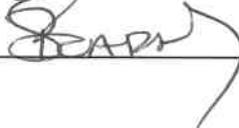
O Tesoureiro – Manuel Santos



O Vogal – Jaime Monteiro



O Vogal – Pedro Soares





Meio: Jornal de Notícias
 Suporte: Impresso
 Página(s): 24 e 25
 Data: 5 dez 2019
 Título: "Com a chave de casa na mão, a vida na rua é só uma memória"

BENÉFICA E PREVIDENTE
 ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA



Dep. Apoio ao Associado e Comunicação

Handwritten signatures and notes in blue ink.

Com a chave de casa na mão, a vida na rua é só uma memória

Associação Benéfica e Previdente cede casas apartadas no Porto para reintegrar sem-abrigo. Cidade tem 140 pessoas na rua e 420 em alojamento temporário

Célia Soares
 jornalista

Após um ano de história de Abílio Costa e Francisco Assunção não a parte de que todos têm direito a uma segunda oportunidade. Por isso, em 2018, a Associação Benéfica e Previdente (Associação Mutualista Benéfica e Previdente) Alinha e Patricia Santos, com um objetivo claro: ajudar quem não tem casa.

Segundo um diagnóstico de Célia Soares, existem 140 pessoas sem-abrigo na cidade. 140 e viveu na rua e 420 em alojamento temporário. A Associação Benéfica e Previdente tem um objetivo claro: ajudar quem não tem casa. A Associação Benéfica e Previdente tem um objetivo claro: ajudar quem não tem casa.

Para ajudar quem não tem casa, a Associação Benéfica e Previdente tem um objetivo claro: ajudar quem não tem casa. A Associação Benéfica e Previdente tem um objetivo claro: ajudar quem não tem casa.

Após um ano de história de Abílio Costa e Francisco Assunção não a parte de que todos têm direito a uma segunda oportunidade. Por isso, em 2018, a Associação Benéfica e Previdente (Associação Mutualista Benéfica e Previdente) Alinha e Patricia Santos, com um objetivo claro: ajudar quem não tem casa.

Segundo um diagnóstico de Célia Soares, existem 140 pessoas sem-abrigo na cidade. 140 e viveu na rua e 420 em alojamento temporário. A Associação Benéfica e Previdente tem um objetivo claro: ajudar quem não tem casa.

Para ajudar quem não tem casa, a Associação Benéfica e Previdente tem um objetivo claro: ajudar quem não tem casa. A Associação Benéfica e Previdente tem um objetivo claro: ajudar quem não tem casa.

Para ajudar quem não tem casa, a Associação Benéfica e Previdente tem um objetivo claro: ajudar quem não tem casa. A Associação Benéfica e Previdente tem um objetivo claro: ajudar quem não tem casa.



Abílio Costa, da zona da 84, Francisco Assunção mora na Rua dos Bacalos



Abílio Costa está há quatro anos no apartamento da Rua da Boavista

Abílio Costa está há quatro anos no apartamento da Rua da Boavista. Francisco Assunção mora na Rua dos Bacalos. A Associação Benéfica e Previdente tem um objetivo claro: ajudar quem não tem casa.

Para ajudar quem não tem casa, a Associação Benéfica e Previdente tem um objetivo claro: ajudar quem não tem casa. A Associação Benéfica e Previdente tem um objetivo claro: ajudar quem não tem casa.

Para ajudar quem não tem casa, a Associação Benéfica e Previdente tem um objetivo claro: ajudar quem não tem casa. A Associação Benéfica e Previdente tem um objetivo claro: ajudar quem não tem casa.



Abílio Costa está há quatro anos no apartamento da Rua da Boavista

Abílio Costa está há quatro anos no apartamento da Rua da Boavista. Francisco Assunção mora na Rua dos Bacalos. A Associação Benéfica e Previdente tem um objetivo claro: ajudar quem não tem casa.

Para ajudar quem não tem casa, a Associação Benéfica e Previdente tem um objetivo claro: ajudar quem não tem casa. A Associação Benéfica e Previdente tem um objetivo claro: ajudar quem não tem casa.

Para ajudar quem não tem casa, a Associação Benéfica e Previdente tem um objetivo claro: ajudar quem não tem casa. A Associação Benéfica e Previdente tem um objetivo claro: ajudar quem não tem casa.



Joana Machado
 Responsável pela gestão dos apartamentos

"As pessoas em situação de sem-abrigo não vão da rua diretamente para uma casa. É preciso que tenham já algum grau de estabilidade"



Patricia Santos
 Assistente social de Casa

"É muito importante que as inscrições estejam ligadas e façam um trabalho em rede. Assim, conseguimos unir esforços para ajudar as pessoas"



Paula Rosário
 Presidente da Benéfica e Previdente

"Com os dois apartamentos, o nosso objetivo é apoiar estas pessoas. Dar-lhes condições dignas para viver e ajudar-las a reconstruir a sua vida"

Trabalho comunitário
 A Associação Mutualista Benéfica e Previdente tem 140 anos. Fundada em 1878, a instituição recebeu, em 2002, o estatuto de instituição portuguesa de solidariedade social.

Várias valências
 A associação tem creches e centros de apoio a idosos, além de oferecer apoio às famílias. Para os mais velhos, há centros de dia e de convívio.

Apoio domiciliário
 A Benéfica e Previdente dispõe de um serviço de apoio domiciliário que, além das refeições, ajuda a cuidar da higiene das pessoas, da roupa e da casa.

Meio: Página CMP
Suporte: digital
Página(s): --
Data: 17 dezembro 2019
Título: "Contratos para o fundo que apoia o associativismo popular estão assinados"

BENÉFICA E PREVIDENTE
ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA



Dep. Apoio ao Associado e Comunicação

Link: <https://www.porto.pt/pt/noticia/contratos-para-o-fundo-que-apoia-o-associativismo-popular-estao-assinados>

Porto.

[Destaque](#) [Vídeos](#) [Fotogalerias](#) [Eventos](#) [Curiosidades](#)

[ECONOMIA](#) [CULTURA](#) [POLÍTICA](#) [SOCIEDADE](#) [MOBILIDADE](#) [AM](#)

POLÍTICA

Contratos para o fundo que apoia o associativismo popular estão assinados

17 de dezembro de 2019



Ouvir

Partilhar

Partilhar

Os contratos para a obtenção do Fundo Municipal de Apoio ao Associativismo Popular foram formalmente celebrados nesta terça-feira, numa cerimónia em que participaram o presidente da Câmara do Porto, Rui Moreira, e as entidades cujas candidaturas foram aprovadas ao PopUp.

Foram 24 as instituições que viram as suas candidaturas serem distinguidas pelo júri, presidido pelo professor Hélder Pacheco, que afirmou na cerimónia que decorreu esta manhã nos Paços do Concelho, ter sido "uma tarefa complicada porque apareceram 90 candidaturas".

Ainda assim, "penso que no próximo ano haverá possibilidade de atingir mais instituições", declarou Hélder Pacheco, que considera existir na cidade do Porto "a emergência de um novo sentido do associativismo, com soluções para novas áreas da sociedade que não estão cobertas".

Meio: Jornal de Notícias

Suporte: Impresso

Página(s): -

Data: novembro 2020

Título: "Fundo para Associativismo apoia 97 entidades mas orçamento não chegou para todos os pedidos"


BENÉFICA E PREVIDENTE
ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA



Dep. Apoio ao Associado e Comunicação

Fundo para Associativismo apoia 97 entidades mas orçamento não chegou para todos os pedidos

Porto
Mariana Correia Pinto

Autarquia vai ajudar quatro vezes mais entidades do que na última edição. Mas 800 mil euros não chegaram para todas as candidaturas

O Fundo de Apoio ao Associativismo da Câmara do Porto recebeu 228 candidaturas e vai apoiar 97 entidades. São quatro vezes mais do que as ajudadas na última edição (24), mas apesar da duplicação do orçamento – de 400 para 800 mil euros – a verba continua a revelar-se insuficiente para todos os que pedem ajuda.

Na segunda edição do fundo, que partiu de uma proposta da CDU, o júri, presidido de novo pelo historiador Helder Pacheco, decidiu transferir cerca de 34 mil euros dos eixos da Cultura e da Animação e da Juventude e Ambiente para o Desporto, por esta categoria ter sido a segunda área com mais procura e as anteriores terem recebido propostas que não perfaziam o montante total atribuído.

Essa transferência de verba e a escolha das entidades a apoiar vão ser votadas na reunião de executivo da próxima segunda-feira.

Dos quatro eixos de intervenção nos quais o fundo foi organizado, foi o da coesão social aquele que mais pedidos de ajuda teve, com um total de 80 entidades. Em candidaturas em que o apoio solicitado não se destinava a realização de obras,

o júri deu prioridade, por exemplo, a quem pediu apoios para alimentação, auxílio a pessoas isoladas para compras e medicação, apoio psicológico a idosos ou brigadas relacionadas com o combate à covid-19.

Ao perceber que a verba do fundo seria insuficiente, o júri deliberou ainda atribuir às candidaturas a projecto de infra-estruturas com pontuação igual a 100% um apoio de 49% do valor solicitado, diminuindo esta percentagem à medida que a classificação baixava também.

Em 2019, e perante a insuficiência das verbas para apoiar todas as candidaturas recebidas (90), Helder Pacheco deixou um pedido no hemisfério: "A câmara deve continuar e ampliar este esforço de apoio ao associativismo." Assim também o havia dito a deputada comunista Ilda Figueiredo, pedindo que os 400 mil previstos em 2019 subissem para um milhão. Rui Moreira acabaria por apresentar uma proposta que duplicou o valor da primeira edição.

Entre os apoiados de 2020 estão a Associação Mutualista Benéfica e Previdente (que teve, na primeira vaga da pandemia, um projecto de apoio a infectados e pediu agora ajuda para prosseguir com a ideia), a Associação dos Albergues Nocturnos (para obras e criar uma galeria de arte inclusiva), Escola de Futebol Hernâni Gonçalves (projecto de criação de uma equipa de futebol feminino), a Cooperativa Árvore, a Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto ou a Universidade Popular do Porto.

Meio: Site Junta Freguesia Campanhã
Suporte: Digital
Página(s): ---
Data: novembro 2020
Título: "Equipas COVID19"



Dep. Apoio ao Associado e Comunicação



FREGUESIA AUTARQUIA SERVIÇOS NOTÍCIAS CONTACTOS

Sejam bem vindos
Ernesto Sankos

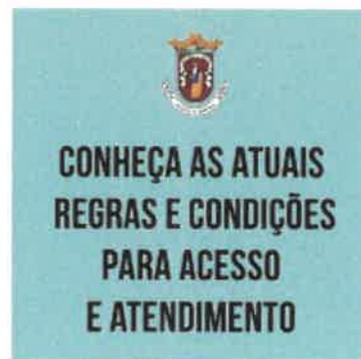


📧 👤 🔍

Handwritten signatures and notes in blue ink.

Equipas COVID 19

FREGUESIA 2 semanas 2 dias 21hrs 14min 52seg 52ms 100%



A Associação Mutualista -Benéfica e Previdente, em parceria com as Juntas de Freguesia de Bonfim e Campanhã, criou uma equipa especializada e exclusiva para intervir junto de pessoas infetadas com COVID 19.

Esta equipa, a trabalhar em regime de espelho e em articulação com a Delegação de Saúde Pública de Porto Oriental, junto de cidadãos residentes nas Juntas de Freguesia de Bonfim e Campanhã, retomará o funcionamento em Novembro/20.

Procuramos, com este tipo de intervenção inovadora, dar resposta ao aumento considerável de pedidos de apoio domiciliário (higiene, alimentação e lavandaria) de cidadãos em situação de grande vulnerabilidade, sem suporte ou retaguarda familiar, diagnosticados com _COVID19_ e sem critérios para internamento hospitalar.

Temos consciência que estar doente, confinado no seu quarto/casa é já uma dura fragilidade. Acresce a alta probabilidade de disseminação de contágio, provocado por esta doença, em ambiente familiar, vizinhos e comunidade em geral

Assim, informamos que poderão fazer chegar as Vossas sinalizações

Meio: VISÃO

Suporte: Digital

Página(s): ---

Data: 03 novembro 2020

Título: "Protocolos com instituições permitirão dar casa a 580 sem-abrigo até final do ano"



BENÉFICA E PREVIDENTE
ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA

TODOS A BORDO

Dep. Apoio ao Associado e Comunicação

LINK:

<https://visao.sapo.pt/atualidade/sociedade/2020-11-03-protocolos-com-instituicoes-permitirao-dar-casa-a-580-sem-abrigo-ate-final-do-ano/>



SOCIEDADE
03.11.2020 às 18h:46

LUSA



Protocolos com instituições permitirão dar casa a 580 sem-abrigo até final do ano



Lusa

A ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social avançou que até ao final do ano serão celebrados protocolos com instituições que permitirão encontrar casa para 580 sem-abrigo

SOCIEDADE
03.11.2020 às 18h:46

LUSA



Social avançou que até ao final do ano serão celebrados protocolos com instituições que permitirão encontrar casa para 580 sem-abrigo

*** Serviço áudio disponível em www.lusa.pt ***

A ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho, avançou hoje que até ao final do ano serão celebrados protocolos com instituições que permitirão encontrar casa para 580 pessoas em situação de sem-abrigo.

"Com estes protocolos [assinados hoje] abrangemos 135 pessoas. Até ao final do ano serão celebrados mais 25 para chegarmos a 580 pessoas este ano. No próximo ano alargaremos estas respostas para mais 600 pessoas. O objetivo é encontrarmos uma resposta para estas pessoas terem habitação", disse a governante no Porto após ter assinado protocolos com entidades locais, nomeadamente com a Santa Casa da Misericórdia do Porto (SCMP) e a Associação Benéfica, e depois de ter estado presente no dia de hoje em cerimónias semelhantes em Lisboa e em Leria.

De acordo com a ministra, além das casas que serão atribuídas através do programa 'Housing First' ou de apartamentos partilhados, os protocolos visam atribuir equipas técnicas para acompanhar as várias situações específicas no terreno.

Handwritten signatures and scribbles in blue ink.

Meio: VISÃO
Suporte: Digital
Página(s): ---
Data: 03 novembro 2020
Título: "Protocolos com instituições permitirão dar casa a 580 sem-abrigo até final do ano"


BENÉFICA E PREVIDENTE
ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA



Dep. Apoio ao Associado e Comunicação



VISÃO

NÚMEROS DA COVID-19 ELEIÇÕES EUA 20

SOCIEDADE

03.11.2020 às 18h46

LUSA



equipas técnicas para acompanhar as várias situações específicas no terreno.

Ao lado do provedor da SCMP, António Tavares, do vereador da Habitação e Coesão Social da câmara do Porto, Fernando Paulo, e do gestor executivo da Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-abrigo (ENIPSSA), Henrique Joaquim, a ministra destacou que “os protocolos estão a ser celebrados com associações que garantem uma verdadeira integração e apoio”.

Ana Mendes Godinho disse que “em Leiria, um dos protocolos assinados hoje integra uma empresa e garante não só habitação, mas também a integração do ponto de vista profissional”.

“Temos procurado acelerar e criar mecanismos extraordinários de apoio às várias dimensões do impacto da pandemia [da covid-19]. Neste momento temos 2,2 milhões de pessoas em Portugal que receberam apoio extraordinário por parte da Segurança Social no âmbito das medidas extraordinárias que têm como preocupação apoiar a manutenção de emprego e proteger rendimentos”, referiu a governante.

Convidada a fazer um ponto de situação sobre outras medidas ou programas para o apoio a pessoas em



VISÃO

NÚMEROS DA COVID-19 ELEIÇÕES EUA 20

SOCIEDADE

03.11.2020 às 18h46

LUSA



da pandemia [da covid-19]. Neste momento temos 2,2 milhões de pessoas em Portugal que receberam apoio extraordinário por parte da Segurança Social no âmbito das medidas extraordinárias que têm como preocupação apoiar a manutenção de emprego e proteger rendimentos”, referiu a governante.

Convidada a fazer um ponto de situação sobre outras medidas ou programas para o apoio a pessoas em situação de maior vulnerabilidade devido à pandemia do novo coronavírus, Ana Mendes Godinho apontou que a tutela está a preparar um programa dedicado ao Mercado Social de Emprego para 2021.

“Para termos mais mecanismos de apoio a situações que necessitam de respostas adicionais face às situações vulneráveis. Sabemos que a evolução da pandemia tem consequências do ponto de vista da evolução do desemprego. Por exemplo, no Programa Alimentar duplicamos o número de pessoas beneficiadas — de 60 mil para 120 mil — sempre em colaboração com o setor social. Também reforçamos da Linha [Nacional de Emergência Social] 144 para que as pessoas tenham respostas rápidas”, resumiu.

PFT // JMR

Meio: Jornal Notícias
Suporte: Digital – Vídeo reportagem
Página(s): ---

Data: 3 nov 2020

Título: “Misericórdia do Porto arranca com 20 apartamentos partilhados para sem-abrigo”


BENÉFICA E PREVIDENTE
ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA



Dep. Apoio ao Associado e Comunicação

LINK:

<https://www.in.pt/local/especial-patrocinado/videos/misericordia-do-porto-arranca-com-20-apartamentos-partilhados-para-sem-abrigo--12994821.html>



CONTEÚDO PATROCINADO Apoio Social

Misericórdia do Porto arranca com 20 apartamentos partilhados para sem-abrigo



Meio: Jornal Notícias

Suporte: Digital – Vídeo reportagem

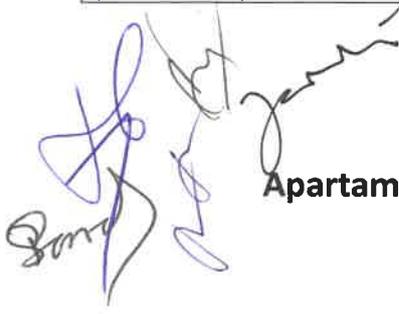
Página(s): ---

Data: 3 nov 2020

Título: “Misericórdia do Porto arranca com 20 apartamentos partilhados para sem-abrigo”



Dep. Apoio ao Associado e Comunicação



Apartamentos partilhados para pessoas em situação de sem abrigo Projeto Home4Homeless

A Benéfica e Previdente, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia do Porto, dá continuidade ao trabalho que já tem vindo a desenvolver, reforçando-se com este projeto a resposta de camas em apartamentos partilhados, na cidade do Porto, num total de 20 camas.

Ambas as entidades, em profunda articulação com o NPISA Porto, pretendem promover uma oferta de habitação estável e integrada, contribuindo para a integração socioprofissional de pessoas em situação de sem abrigo.

De salientar que, desde 2015, a Benéfica e Previdente já disponibiliza, graciosamente, dois apartamentos para alojamento partilhado, num total de cinco camas.

Meio: Publico

Suporte: Digital

Página(s): --

Data: 5 novembro 2020

Título: "Fundo para Associativismo apoia 97 entidades, mas 800 mil euros não chegaram para todos dos pedidos"

BENÉFICA E PREVIDENTE
ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA



Dep. Apoio ao Associado e Comunicação

LINK: <https://www.publico.pt/2020/11/05/local/noticia/fundo-associativismo-apoia-97-entidades-800-mil-euros-nao-chegaram-pedidos-1938095>

Handwritten signature and initials in blue ink.

PORTO

Fundo para Associativismo apoia 97 entidades, mas 800 mil euros não chegaram para todos dos pedidos

Câmara do Porto vai ajudar quatro vezes mais entidades do que na última edição. Mas os pedidos superaram largamente a capacidade de apoio



Mariana Correia Pinto 5 de Novembro de 2020 18:19

19



Associação Mutualista Benéfica e Previdente foi uma das apoiadas na edição de 2020 PAULO PIMENTA

O Fundo de Apoio ao Associativismo da Câmara do Porto recebeu 228 candidaturas e vai apoiar 97 entidades. São quase quatro vezes mais do que as ajudadas na última edição (24), mas apesar da duplicação do orçamento - de 400 para 800 mil euros - a verba continua a revelar-se insuficiente para auxiliar todos os que pedem ajuda.

Na segunda edição deste fundo, que partiu de uma proposta da CDU, e júri presidido mais uma vez pelo historiador Helder Pacheco, decidiu transferir cerca de 34 mil euros dos eixos da Cultura e da Animação e da Juventude e Ambiente para o Desporto, por esta categoria ter sido a segunda área com mais procura e os anteriores terem recebido propostas que não perfaziam o montante total atribuído.

Essa transferência de verba e a escolha das entidades a apoiar vão ser votadas na reunião de executivo da próxima segunda-feira.

MAIS POPULARES

Meio: Newsletter APM Rede-Mut

Suporte: Digital

Página(s): 5

Data: 3 dezembro 2020

Título: “Benéfica e Previdente disponibiliza teste rápido à Covid-19 aos seus associados”


BENÉFICA E PREVIDENTE
ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA



Dep. Apoio ao Associado e Comunicação

**Benéfica e Previdente
disponibiliza teste
rápido à Covid-19
aos seus associados**



O teste rápido de antígeno é um teste de diagnóstico que permite detetar o vírus SARS-CoV2 desde as primeiras 24 horas de contágio e com resultados em apenas 15 minutos.

Como funciona? Após recolha através de uma zaragatoa introduzida nas vias nasais e/ou garganta e colocada no local específico de uma cassette permitindo assim, visualizar rapidamente a presença do vírus.

Faça a sua marcação através do:

Telefone
> 91 862 60 09 | 22 200 56 03

E-mail
> clinica@benefica-previdente.com

Morada - Rua Passos Manuel, 107 1º andar - Porto

Meio: Newsletter APM Rede-Mut

Suporte: Digital

Página(s): 7

Data: 3 dezembro 2020

Título: “Três mutualidades começaram formação do Programa Adaptar Social +”


BENÉFICA E PREVIDENTE
ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA



Dep. Apoio ao Associado e Comunicação

A nossa rede

Três mutualidades começaram formação do Programa Adaptar Social +

A APM-RedeMut candidatou-se ao Programa Adaptar Social +, que foi aprovado no Porto, Setúbal, Aveiro e Coimbra. Desta forma, as mutualidades destes quatro distritos vão ver os seus profissionais dos serviços e equipamentos sociais mais qualificados, com mais ferramentas para lidarem melhor com as inquietações que o contexto pandémico gera, quer ao nível pessoal, ajudando a ultrapassar medos que possam sentir, quer nas relações interpessoais com colegas, utentes e respetivas famílias.

Até ao próximo dia 29 de dezembro, 103 trabalhadores de três mutualidades (A Benéfica e Previdente - Associação Mutualista no Porto; Associação Mutualista Montepio Geral - do Porto, Setúbal, Aveiro e Coimbra - e União Mutualista Nossa Senhora da Conceição, em Setúbal) vão receber formação de 25 horas, por Zoom, sobre Gestão de Stress Profissional e Reforço das Relações Interpessoais nos Equipamentos Sociais, em Contexto de Pandemia. Entre outras ferramentas, vão compreender e prevenir os fatores físicos e emocionais promotores de stress, encontrar estratégias de comunicação na interação com os utentes e entre equipas e combater os efeitos psicológicos e o burnout.

O Programa Adaptar Social + é um sistema de incentivos destinado a mitigar os custos acrescidos para o restabelecimento das condições de funcionamento das respostas sociais.

A Benéfica e Previdente Apoia os cidadãos em estado Sem Abrigo no Porto

A ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho assinou no passado dia 3 de novembro, no Porto, um protocolo com a Santa Casa da Misericórdia, em parceria com a nossa Associada Benéfica e Previdente.

Há cinco anos que a nossa Associada cede gratuitamente para o projeto apartamentos partilhados. Estes protocolos vão abranger 135 pessoas, e até ao final de dezembro serão celebrados mais 25 para chegar às 580 pessoas, este ano.

Em 2021, serão alargadas estas respostas para mais 600 pessoas. O objetivo é encontrar uma solução para que as pessoas em situação de sem-abrigo tenham habitação.

De acordo com a ministra, além das casas que serão atribuídas através do programa 'Housing First' ou de apartamentos partilhados, os protocolos visam atribuir equipas técnicas para acompanhar as várias situações específicas no terreno.



2. Síntese dos Resultados das Atividades

2.1. Apoio ao Associado

No ano de 2020 pretendemos consolidar a adesão dos associados da A “Benéfica e Previdente”, assim como captar novos associados. Paralelamente, reforçamos o processo de comunicação interna e externamente à Associação permitindo solidificar a identidade da Associação junto da sociedade em geral.

Outras atividades foram desenvolvidas como habitualmente, no que concerne às questões relacionadas com os Órgãos Sociais e a gestão administrativa do Património da Associação.

No que concerne às candidaturas a financiamentos públicos/privados, foram elaboradas várias candidaturas, com resultados positivos para a Associação, permitindo reforçar as valências sociais e assim melhorar a satisfação dos nossos utentes. Essas candidaturas, têm sido também uma alavanca na área financeira durante a situação que temos vivido, contexto COVID19. No entanto, continuamos a sentir outros constrangimentos na realização de algumas atividades.

Apoio ao Associado

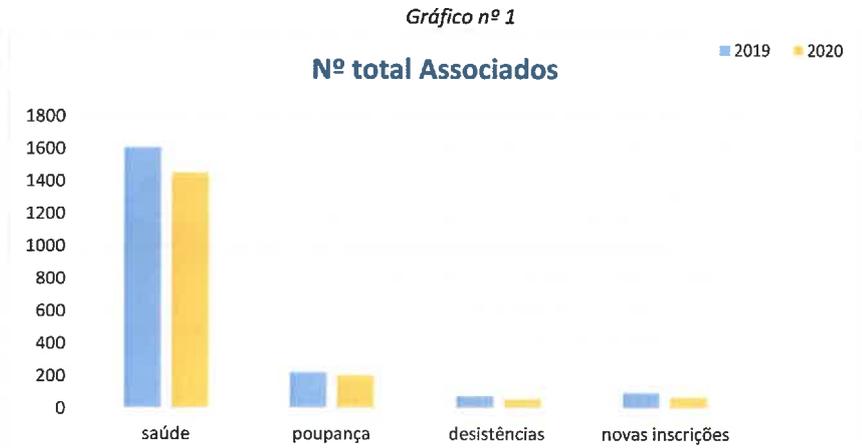
Objetivo Geral	Objetivo Específico	Atividades	Resultados
Cumprir com a Missão da Associação, fidelizando os associados e angariando novos.	Fidelizar os associados.	<ul style="list-style-type: none"> - Atualizar permanentemente a base de dados da Associação e da APM-RedeMut; - Promover e divulgar atividades/parcerias da Associação, junto dos associados; 	<ul style="list-style-type: none"> - A atualização da base de dados dos associados sofreu uma atualização mais minuciosa, no que diz respeito à atualização de dados pessoais dos associados e quotizações a pagamento. Foram estabelecidos contactos diretos com os associados, permitindo-nos um maior conhecimento do nosso público-alvo e ainda um acréscimo do pagamento de quotas a pagamento; - Devido ao atual contexto da pandemia COVID-19, não foi possível realizar todas as atividades propostas, como por exemplo, a realização de ações de sensibilização e reuniões de apresentação dos serviços da Associação. <p>Em 31/12/2020 o nº total de Associados (Plano de Saúde e Poupança) é de 1657 associados. (gráfico abaixo). Em 2020 foram admitidos 70 novos associados.</p>
	Angariar 130 novos associados.	<ul style="list-style-type: none"> - Enviar periodicamente a quotização a pagamento; - Enviar questionário de satisfação aos associados; - Expandir campanha de angariação de associados a diversos tipos de público. 	
	Capacitar as equipas das valências para captação de associados.	<ul style="list-style-type: none"> - Promover ações de sensibilização dirigidas às equipas, de forma a uniformizar os métodos de captação de novos associados. 	
	Proporcionar mais benefícios ao associado.	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer novas parcerias institucionais e manutenção das parcerias já existentes; - Promover campanhas para os associados e/ou novos associados. 	
	Captar novos Associados coletivos.	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar diferentes tipos de mensalidades com diferentes serviços para captar novos associados colectivos. 	

Objetivo Geral	Objetivo Específico	Atividades	Resultados
Cumprir com os procedimentos dos arrendamentos.	Estabelecer procedimentos entre os inquilinos e a Associação.	<ul style="list-style-type: none"> - Rever e monitorizar os contratos de arrendamento junto dos inquilinos; - Gerir todos os procedimentos administrativos relativos ao património; - Colaborar com o Dep. Jurídico para assuntos legais do arrendamento. - Estabelecer contactos institucionais, internos e externos; 	Não foram efetuados novos contratos de arrendamento durante o ano de 2020, porém registamos três rescisões de contrato: um na R. da Boavista, 78, um na Praça de Goa,56 e por último um na Rua da Malaca,14.
Garantir o apoio aos Órgãos Sociais.	Secretariar e apoiar os Órgãos Sociais.	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar os procedimentos administrativos; - Reforçar a comunicação entre os Órgãos Sociais e colaboradores. 	Foram cumpridas todas as atividades propostas.
Comunicação			
Objetivo Geral	Objetivo Específico	Atividades	Resultados
Reforçar a comunicação interna e externa da Associação.	Desenvolver ações de comunicação e promoção da associação.	<ul style="list-style-type: none"> - Enviar periodicamente informação (atividades, campanhas, serviços, parcerias) para os associados, parceiros e colaboradores da Associação; - Dinamizar o site e página do facebook; - Aumentar, internamente e/ou externamente os canais de divulgação da Associação; - Articular com o Departamento de Comunicação da APM; - Criar e reformular folhetos de divulgação das valências; - Criar um Clipping – compilação de informação/divulgação da Associação; - Apresentar a Associação e distribuir folhetos em locais e públicos estratégicos; - Criar um “Kit de Boas Vindas” para os novos associados. - Estabelecer parcerias com entidades de formação; - Promover a integração dos colaboradores em ações de formação de acordo com as necessidades evidenciadas; - Organizar e acompanhar a ação de formação sobre RGPD – 	<p>1. Cronograma das atividades – <i>tabela abaixo.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Otimização do site e página do Facebook e criação de interligações dos mesmos; - Envio de informação para os R.H., a divulgar pelos colaboradores; - Envio regular de atividades e troca de informação com o Gabinete de Comunicação da APM; - Criação de vouchers, folhetos de atividades e serviços; - Criação de um Clipping institucional digital e formato papel; - Devido ao atual contexto da pandemia COVID-19, não foi possível realizar estas atividades. <p>No decorrer de 2020, as atividades relativas a formação foram integradas no departamento de Recursos Humanos.</p>
	Capacitar os colaboradores, de acordo com as necessidades de formação.		



Gestão de Projetos Objetivo Geral	Objetivo Especifico	Atividades	Resultados
Potenciar os meios financiamento da Associação	Elaborar candidaturas de financiamento público e/ou privado.	- Apresentar às equipas das várias valências, as candidaturas disponíveis; - Apoiar as equipas na planificação e elaboração das candidaturas.	No ano de 2020 foram apresentadas as seguintes candidaturas: - Candidatura Gulbenkian Cuida / COVID19; - Orçamento Colaborativo – Junta Freguesia Bonfim; - Orçamento Colaborativo – Junta Freguesia Campanhã; - Fundo do Municipal de Apoio ao Associativismo - C.M.Porto - Bairros Saudáveis Sto Ildefonso - Bairros Saudáveis Campanhã - Bairros Saudáveis Bonfim Até 31/12/2020 foram aprovadas 5 candidaturas acima mencionadas.

Apoio ao Associado - Objetivo 1
Cumprir com a Missão da Associação, fidelizando os associados e angariando novos.



Comunicação – Objetivo 1

Reforçar a comunicação interna e externa da Associação.

Tabela nº 1

CRONOGRAMA DE DIVULGAÇÃO BENÉFICA E PREVIDENTE 2020						
DATA	Ação	Benéfica e Previdente				
		Facebook BP	Site	Associados	Parceiros	Funcionários
03/01/2020	SERVIÇO APOIO DOMICILIÁRIO			x		
10/01/2020	CAMPANHA ANGARIAÇÃO DE FUNDOS			x	x	
14/01/2020	Convocatória Ass. Geral 31 JAN 20			x		
interrupção fevereiro a outubro						
16/11/2020	Noticia JN - Apartamentos Partilhados		x	x	x	
26/11/2020	DIA DO ROUPEIRO	x		x	x	x
27/11/2020	Testes rápidos COVID 19	x	x	x	x	x
15/12/2020	Testes rápidos COVID 19	x		x	x	
18/12/2020	POSTAL DE NATAL	x	x	x	x	x
28/12/2020	DIA DO ROUPEIRO	x		x	x	x

2.2. Recursos Humanos

O ano de 2020 foi um ano marcado pelo início da pandemia COVID-19, que teve um impacto profundo nas organizações e na gestão dos seus recursos. A maioria dos objectivos previstos para 2020 foi cumprida; a concretização de outros ficou aquém do esperado, porque foi necessário dar resposta aos imensos desafios impostos pela nova realidade, cumprindo outros tantos objectivos não planeados.

Objectivo Geral	Objectivo Especifico	Atividades	Resultados	
Seleccionar, gerir e nortear os trabalhadores na direcção dos objectivos e metas da instituição	- Executar os procedimentos administrativos de recursos humanos.	- Fomentar/facilitar a utilização exclusiva do sistema biométrico para controlo da assiduidade;	<ul style="list-style-type: none"> • Não concretizado <i>Motivo:</i> houve um retrocesso na utilização do sistema biométrico, já que se passou a utilizar preferencialmente o registo manual de assiduidade, de forma a diminuir o risco de contágio por COVID-19. 	
		- Processar salários/remunerações dos trabalhadores dependentes e independentes;	• Concretizado	
		- Emitir e enviar recibos de salários;	• Concretizado	
		- Preencher o Relatório Único;	• Concretizado	
		- Gerir as férias dos trabalhadores.	• Concretizado	
		- Elaborar e gerir documentos de suporte contabilístico e fiscal.	- Emitir as Declarações Anuais de IRS – dependentes e independentes;	• Concretizado
			- Emitir folhas mensais de férias e de contabilidade;	• Concretizado

	- Entregar mensalmente as declarações de rendimentos na Segurança Social e nas Finanças;	• Concretizado
	- Emitir para pagamento o documento dos Fundos de Compensação;	• Concretizado
	- Emitir para pagamento mapas de penhoras e quotas sindicais.	• Concretizado
- Gerir as bases de dados associadas às aplicações informáticas de recursos humanos.	- Gerir/manter actualizados os processos individuais dos trabalhadores.	• Concretizado
- Organizar e gerir os processos de recrutamento, selecção e admissão dos recursos humanos.	- Colocar anúncios de emprego em sites específicos;	• Concretizado
	- Divulgar ofertas de emprego interna e externamente;	• Concretizado
	- Analisar e seleccionar currículos;	• Concretizado
	- Realizar entrevistas de emprego;	• Concretizado
	- Elaborar e gerir candidaturas a programas de apoio ao emprego/contratação;	• Concretizado
	- Tratar das questões administrativas inerentes à admissão e saída de trabalhadores.	• Concretizado
- Desenvolver e gerir os processos de avaliação de desempenho.	- Coordenar a administração de inquéritos de avaliação de desempenho;	• Não concretizados
	- Elaborar relatórios de avaliação de desempenho que sirvam de suporte à adopção de medidas de melhoria e à aplicação de sistemas de recompensas.	<i>Motivo: necessidade de dar resposta a outros desafios mais prementes e decorrentes da nova realidade imposta pela pandemia.</i>
- Aplicar a legislação do trabalho no contexto da gestão dos recursos humanos.	- Elaborar contratos individuais de trabalho;	• Concretizado
	- Gerir a caducidade dos contratos a termo;	• Concretizado
	- Garantir a aplicação dos Contratos Colectivos de Trabalho e respectivas tabelas salariais;	• Concretizado
	- Esclarecimento de dúvidas dos trabalhadores.	• Concretizado
- Elaborar e gerir o plano de formação dos recursos humanos.	- Efectuar levantamento de necessidades de formação dos trabalhadores;	• Não concretizado
		<i>Motivo: necessidade de dar resposta a outros desafios mais prementes e decorrentes da nova realidade imposta pela pandemia.</i>



- da pandemia)
- Ajustar os horários de trabalho à nova realidade imposta pela pandemia (horários concentrados, contínuos e desfasados)
- Avaliar e gerir as situações de teletrabalho

2.3. Angariação de Fundos

Na organização da campanha de Angariação de Fundos - "Dê boleia e esta Ideia: Tod@s a Bordo!" a decorrer nos anos de 2019/2020 para a aquisição de duas carrinhas para transporte de crianças e idosos previa-se a realização de várias atividades que, derivado ao contexto atual da pandemia COVID19, nos impossibilitou de realizar.

Campanha de Angariação de Fundos

Objetivo Geral	Objetivo Específico	Atividades	Resultados
	Realizar eventos para venda de bens materiais doados por empresas.	<ul style="list-style-type: none"> - Feira da Páscoa; - Feiras Desportivas; - Flea Market; - Black Friday; - Feira de Natal Solidária; - Outras Vendas. 	
	Produzir e vender rifas, distribuídas pelos colaboradores.	<ul style="list-style-type: none"> - Produzir e distribuir blocos de rifas pelos colaboradores, para venda. 	Foram realizadas atividades:
	Realizar um Jantar Solidário e/ou Lanche solidário.	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar e realizar um Jantar Solidário e/ou Lanche Solidário para angariação de verbas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Feira de Natal Solidária; - Rifas para Sorteio de Natal;
Angariação de verbas monetárias para aquisição de duas carrinhas para transporte de crianças e idosos	Realizar um Arraial.	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar e realizar Arraial de S. João em conjunto com o habitual convívio de S. João dos utentes, para angariação de verbas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Envio de Agradecimento e término da campanha aos Associados, Parceiros, Amigos e pessoas que nos apoiaram.
	Realizar um evento de Música e Dança.	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar e realizar um evento de Música e Dança, para angariação de verbas. 	
	Realizar um evento "Noite de Fados" e Leilão.	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar e realizar um evento de "Noite de Fados" e Leilão, para angariação de verbas. - Realizar venda de petiscos, para angariação de verbas. 	<p><u>Com o apoio de Todos, adquirimos 1 carrinha em 2020 e vamos adquirir outra em 2021.</u></p>
	Desenvolver ações de comunicação e promoção da campanha.	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar as atividades da Campanha para associados, parceiros, colaboradores e público em geral, através dos meios de comunicação da associação e entidades parceiras; - Realizar e distribuir os cartazes de divulgação das atividades da campanha. 	



2.4. Abrigo da Geira

Em 2020 foi um ano atípico, pois sofremos com a pandemia Covid 19.

O turismo foi uma área de atividade económica muito prejudicada.

Apesar de termos diminuído significativamente os custos como nos propusemos não conseguimos aumentar a rentabilidade uma vez que estivemos encerrados ou sem reservas a maior parte do ano.

Ao nível de recursos humanos, custo com mais peso, passamos a ter uma funcionária em regime de part-time na época baixa e apenas a tempo inteiro nos 3 meses de verão, o que nos permitiu reduzir significativamente este custo.

As alterações pensadas não foram exequíveis de colocar em prática, no entanto ainda retiramos o pequeno-almoço às dormidas que tivemos. Não que a refeição tenha um custo significativo mas reduzimos assim, horas ao horário de trabalho da trabalhadora.

Assim que pudermos retomar a normalidade na atividade iremos concretizar a reestruturação projetada para 2020, ao nível da logística, funcionamento e ofertas de serviços.

2.5. Serviços Médicos

No ano de 2020 em Medicina Dentária tivemos um total de 1139, 306 consultas a menos do que em 2019. Com o Covid 19 tivemos durante 3 meses quase sem consultas havendo mesmo um mês (Abril 2020) sem nenhuma consulta, sendo que um médico esteve doente e outra médica foi embora.

Em relação às Especialidades tivemos um total de 1349, 119 consultas a menos do que em 2019. Frisando também que no mês de Abril 2020, só a especialidade de oftalmologia funcionou, sendo que duas médicas estiveram ausentes, nas especialidades de Podologia e Psicologia.

Em Clínica Geral tivemos um total de 1696, 36 consultas a mais do que em 2019. Alertando que o mês de Abril e Maio 2020 só tivemos teleconsultas e uma médica foi embora. Não esquecendo que continuámos a prestar apoio, através de consultas, no Iscap, no Sindicato da Marinha Mercante e no Sindicato da Construção Civil.

Em Medicina no Trabalho tivemos um total de 465 consultas, 414 consultas a menos do que em 2019. Alertando também que os nossos clientes estiveram com as suas empresas fechadas estando em lay off.

Em Acidentes de Trabalho tivemos um total de 50 consultas, 11 consultas a menos do que em 2019.

Em relação a Associados foram recrutados, na clínica, 55 novos associados (2019 = 88).

Em Dezembro começámos a fazer Testes Rápidos de Antígeno (TRAG) SARS-COV-2 Rapid Antigen Test (ref:09327592190) Zaragatoa exsudado nasofaríngeo, tendo sido realizados 151 testes.

As consultas todas de 2020 somadas dá um total de 4692, 821 consultas a menos em relação ao ano de 2019.

Gráfico nº 2



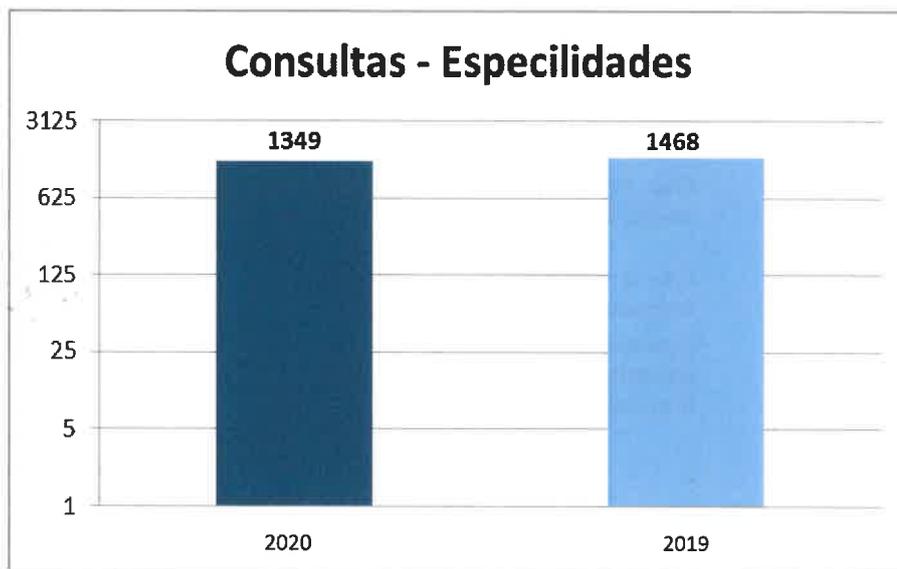
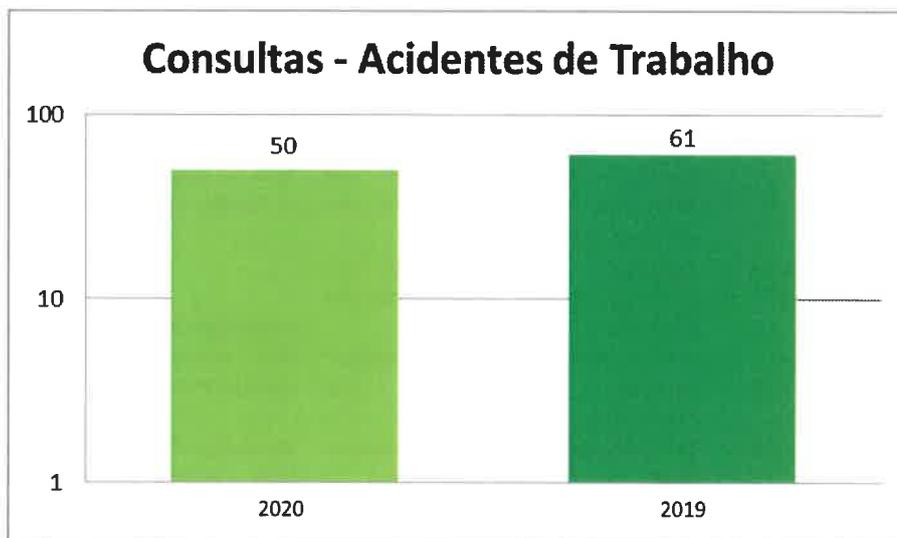


Gráfico nº 3



2.6. Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho

Objectivo Geral	Objectivo Específico	Atividades	Resultados/Observações
Assegurar a sustentabilidade do serviço	Fidelizar os atuais clientes (209 contratos); Angariar 40 novos clientes.	Criar novos contratos e reforçar os já existentes;	<u>Realizadas:</u> 167 visitas de segurança no trabalho 190 relatórios de segurança no trabalho 28 visitas de segurança alimentar 19 relatórios de segurança alimentar 174 anexos D do Relatório Único submetidos.

			393 consultas de Medicina no Trabalho externas.	
			<u>Anulação</u> de 10 contratos <u>Efectivação</u> de 11 novos contratos	
		Criar estratégias de divulgação do serviço de SST;	Este ano de Pandemia a divulgação do serviço foi realizada maioritariamente por email/telefone.	
		Criar e disponibilizar um plano de formação externa não financiada;		
		Desenvolver acções de sensibilização formação não financiada externa;	Desenvolvidas 9 sessões de sensibilização.	
			Sendo um ano demarcado pela Pandemia de Covid-19 a atuação dos serviços foi adaptada a esta nova necessidade, prestando o seguinte apoio nas seguintes áreas:	
		Adaptar os serviços prestados às necessidades dos clientes;	- Elaboração de 90 Planos de contingência; - Implementação das Orientações da DGS; - Restruturação dos espaços, horários e equipas; - Escolha/aquisição de equipamentos de protecção individual; - Actualização dos Planos de higienização - Agendamento de testes	
			Não foi possível realizar dado o contexto de Pandemia.	
		Realizar segunda edição de seminário no âmbito da SST, em parceria com a ACT.		
Garantir a satisfação do cliente e a qualidade dos serviços prestados	Avaliar o grau de satisfação dos clientes; Assegurar que pelo menos 90% dos clientes se sentem satisfeitos.	Aplicação de instrumentos de avaliação do grau de satisfação dos clientes; Analisar o resultado das respostas e proceder à divulgação dos resultados; Sensibilização contínua das equipas para o compromisso com a qualidade.	Inquiridas todas as empresas clientes. 90% encontram-se satisfeitas com os serviços prestados.	
Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho (SST) da Instituição	Garantir a Segurança e Saúde no Trabalho nas diversas valências da Instituição; Contribuir o nº de acidentes de trabalho e dias de trabalho perdidos.	Assegurar e verificar procedimentos de SST através de visitas periódicas às valências; Promover acções de melhoria contínua na implementação de boas práticas trabalho; Desenvolver acções de sensibilização formação interna.	Sensibilização e formação constante de toda a equipa com o compromisso com a qualidade. Devido a situação de Pandemia a actuação dos Serviços Internos teve de ser adaptada às necessidades prioritárias de cada valência, nomeadamente: - Elaboração e implementação do plano de Prevenção, considerando todos os níveis e integrando o conjunto das actividades da Instituição; - Revisão das 12 avaliações de risco tendo em conta, a existência de trabalhadores nos grupos de risco, trabalhadores em actividades essenciais, a necessidade de implementar novos procedimentos de	



trabalho, a análise de exposição a (SARS-CoV-2), entre outros;

- Elaboração e implementação do Plano de Contingência da COVID-19 da Instituição, bem como, sempre que necessário, os planos específicos para cada valência. Tendo desenvolvido as respectivas actualizações de acordo com as Orientações que foram sendo emanadas pelas autoridades de saúde;
- Apoio na criação e reorganização dos espaços, das escalas de trabalho e de equipas espelho e análise de necessidades de contratação de novos recursos humanos;
- Participação nos processos de compra de bens e/ou serviços com vista à implementação das adequadas medidas de prevenção e protecção (equipamentos de protecção individual (EPI), dispositivos de controlo e distanciamento físico, sinalização vertical/horizontal, testes de rastreio, higienização e limpeza das instalações, serviços de desinfectação das instalações, recolha de resíduos hospitalares, entre outros);
- Supervisão do aprovisionamento, validade e conservação dos EPI, bem como, a instalação e a manutenção da sinalização de segurança;
- Articulação constante entre as diversas valências da Instituição assim como com as autoridades de saúde no surgimento de casos positivos, na realização de testes rastreio, bem como, no rastreio de contactos próximos, na vigilância da saúde dos trabalhadores, e no aconselhamento para a implementação das medidas de saúde pública, entre outros;
- Acompanhamento de Auditorias e inspecções realizadas pela segurança social e autoridades de saúde.

Por outro lado foram, também, desenvolvidas 72 consultas de Medicina no Trabalho internas.

Dado ao contexto de Pandemia estas actividades ficaram suspensas.

Gestão da Qualidade e

Garantir os níveis de qualidade e

Assegurar e verificar procedimentos de QSA através de visitas periódicas

Segurança Alimentar (QSA) da Instituição

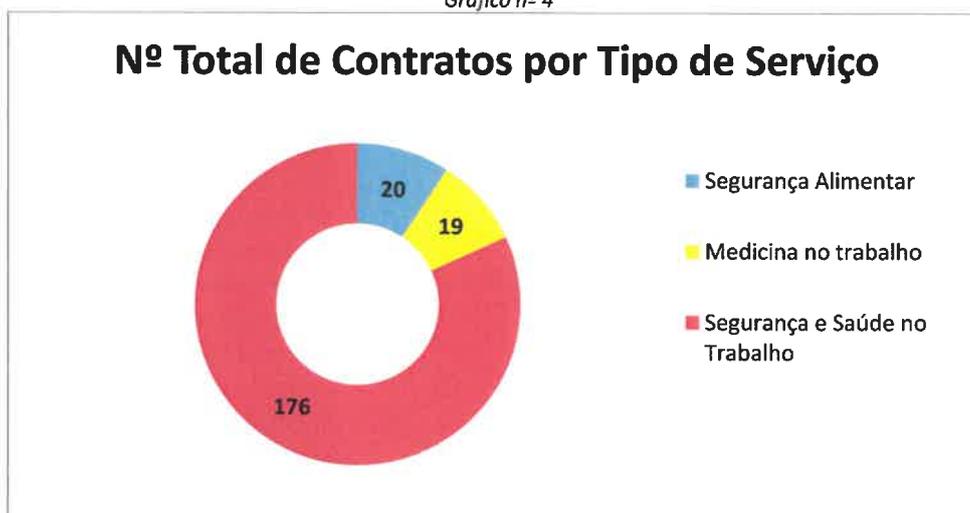
segurança alimentar nas diversas valências da Instituição.

às valências;
Promover acções de melhoria contínua na implementação de boas práticas trabalho;
Desenvolver acções de sensibilização | formação interna.

Serviço de Segurança e Saúde no Trabalho – Externo

Em 31-12-2020, o serviço de Segurança e Saúde no Trabalho contava com 215 contratos, distribuídos por serviços de acordo com o gráfico abaixo apresentado.

Gráfico nº 4



Em 2020, verificou-se a anulação de 10 contratos, 7 por encerramento de actividade, 1 contrato anulado pelo serviço por quebra da relação contratual e 1 cliente, com 2 serviços contratualizados, que por falta de pagamento seguiu para contencioso.

Realça-se que a anulação destes 10 contratos esteve directamente relacionada com as dificuldades económicas inerentes à situação de Pandemia.

Apesar de 2020 ter sido um ano atípico, definido maioritariamente com períodos de confinamento e de grandes dificuldades económicas, ficou marcado pela efectivação de 11 novos contratos, sendo 7 contratos de Segurança e Saúde no Trabalho, 3 de Segurança Alimentar e 1 de Medicina no Trabalho.

Assim sendo, e comparativamente com o ano de 2019, podemos concluir que o objectivo de fidelização dos clientes foi atingido.

Paralelamente, apesar dos esforços encetados, com vista a angariação de 40 novos contratos e consequente sustentabilidade do serviço, não foi possível alcançar os objectivos propostos. Contudo, tudo faremos para que estes objectivos sejam atingidos em 2021.



Serviço de Segurança e Saúde no Trabalho – Interno

A acção dos serviços internos de segurança e saúde no trabalho no ano de 2020 centrou-se no contexto de pandemia Covid-19. O serviço teve um papel preponderante quanto à definição de medidas de prevenção e de protecção dos trabalhadores da Instituição, de acordo com os princípios gerais de prevenção e com a hierarquização das medidas de controlo de riscos profissionais e tendo por base as recomendações emanadas pelas autoridades de saúde, do trabalho e outras.

2.7. Apoio à Infância | Infantário Flor de Abril

Geralmente no início do ano letivo a única dificuldade com que nos deparamos é preencher logo na totalidade as vagas do berçário, neste momento temos 3 vagas sendo 2 delas pedidas para o mês de janeiro. No entanto, as outras 2 salas da creche têm muita procura não conseguindo dar uma resposta positiva a todas as necessidades da comunidade envolvente.

A nossa maior dificuldade é a infraestrutura do edifício, ou seja, é-nos difícil organizar o serviço tendo em conta o nº de trabalhadores exigido pela segurança/totalidade da área do prédio. Os nossos esforços para a mudança do infantário para o espaço “Miminho” situado na Lapa, através de acordo de cedência com o Executivo da União de Freguesias do Centro Histórico e para o qual chegámos a apresentar uma candidatura de apoios públicos à remodelação do edificado, foi unilateralmente inviabilizado pelo Executivo da União de Freguesias, mantendo-se este problema para se resolver nos próximos anos.

Objectivo Geral	Objectivo Específico	Atividades	Resultados
Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade	Promover momentos de convívio e apelar a participação dos pais/encarregados de educação	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar a Plataforma ChildDiary como principal meio de comunicação entre Creche-Infantário e a família; - Reuniões on line; - Partilha de videos dos dias comemorativos do PAA; - Ação de parentalidade: promoção de discussão de temas pertinentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - O uso da plataforma foi fundamental para que todo o processo educativo tivesse sucesso. Toda a comunicação dada a nível governamental era enviada pela plataforma, as actividades diárias, esclarecimentos, comunicação de valores de pagamentos, avaliações das crianças, envio de fotos sobre os temas a ser trabalhados; - 1 vez por semana partilhamos vídeos das educadoras para as famílias; - Todas as datas comemorativas assinaladas no Plano Anual de Atividades foram filmadas e colocadas na plataforma e Facebook. No Dia da Família percorremos a cidade do Porto tendo visitado quase todas as crianças às suas próprias casas; - Presencialmente conseguimos realizar 1 Ações de Parentalidade,

Estimular o desenvolvimento global de cada criança, no respeito pelas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas

- Criar um ambiente acolhedor e propício ao desenvolvimento harmonioso de cada criança, num clima de bem-estar, compreensão, segurança afetiva e física, respeito e aceitação de cada um;
- Proporcionar atividades integradas num projeto de animação sociocultural em que as crianças possam escolher e participar voluntariamente considerando as características dos grupos e tendo como base o maior respeito pela pessoa;

Responder positivamente a todas as recomendações feitas nas fichas de resultado da ação de acompanhamento da segurança social.

que foi realizada a 12 de Fevereiro e teve como tema “Vamos Brincar” pela UCC Baixa do Porto. Durante a pandemia colocamos na plataforma diversos temas que achamos de interesse para os pais:

- “A vida não está para brincadeiras” de Eduardo Sá
- “Dicas para pais e filhos” Serviço de Pediatria da Infância e Adolescência do Centro Hospitalar de Gaia
- “Sentimentos” reflexão sobre emoções das crianças
- “Birras”
- “Quando a minha escola abrir” site CORONA KIDS
- “Quando vem o calor” informação cedida pela DGS
- Maior rigor no preenchimento dos processos individuais;
- Alterações nos regulamentos e contratos conforme solicitação da Segurança social;
- Fiscalização por parte da autoridade Nacional de Emergência e protecção civil - a Linda Santos está a responder a este relatório;
- Remodelar todo o espaço físico de modo a responder positivamente aos critérios exigidos pelo Governo/DGS, de modo a minorar os riscos causados pelo Vírus;
- Reorganizar horários das funcionárias de modo a colmatar as maiores necessidades;
- Adequar as actividades previstas no Plano Anual de Actividades, de acordo com as alterações feitas à organização do espaço,



Promover o conhecimento e a diversidade cultural

Parcerias com serviços da comunidade

Xeque-mate
Equipa da ELI Porto Oriental
Serviços locais da Comunidade educativa

medidas de prevenção contra o vírus, suspensão das actividades extra curriculares na Creche, suspensão das actividades letivas presenciais.

- Atividades extra curriculares tiveram início em Outubro com o grupo do pré-escolar (música, dança e ciência divertida), tendo sido alterado o seu horário para o período da manhã, provisoriamente, devido às alterações feitas à organização do espaço e horários das funcionárias;
- Trabalho semanal com o Centro de Intervenção Precoce a 1 criança do Pré-Escolar;
- Cantar as Janeiras nas ruas circundantes ao Infantário.

No final do ano de 2020, o Infantário Flor de Abril contava com 25 crianças no Pré-escolar, portanto estava com a sua capacidade máxima atingida e tinha 33 crianças em Creche, já estando, no entanto, prevista a entrada das últimas no início de Janeiro. Temos conseguido colmatar as saídas das crianças do pré-escolar com a passagem de algumas que ficaram na creche e, deste modo vamos mantendo as 2 valências totalmente preenchidas, uma vez que a procura da creche é constante.

Devido à situação decretada pelo Governo face à Pandemia, o Plano Anual de Atividades ficou suspenso. A equipa pedagógica continuou o seu trabalho através da plataforma ChildDiary, telefonicamente, via e-mail e sempre que necessário presencialmente, deste modo conseguindo chegar ao maior número de famílias. Foi um ano com imensas mudanças, adaptações, reajustes constantes e um imenso esforço por parte de todos para que a situação de pânico, medo e desconhecimento não se refletisse no nosso dia-a-dia nem transparecesse para as nossas crianças. Tentámos ao máximo criar um ambiente calmo, alegre e em que os pais sentissem confiança para deixar os seus filhos sem receios, nem medos. Tivemos apenas 1 único caso de Covid-19 numa criança de 1 ano de idade em que toda a sala ficou de quarentena, mas o susto não passou mais do que isso, é certo que houveram outros na Comunidade Educativa mas que não afetaram o nosso funcionamento.



2.8. Apoio à Infância | Creche Primavera

A creche Primavera constitui uma Resposta Social com Acordo de Cooperação através do Centro Distrital de Segurança Social do Porto para 40 crianças.

Pela primeira vez, desde que a Benéfica e Previdente tomou posse desta valência, o ano de 2020 apresenta uma variação relativa ao nº de utentes mensais.

A situação pandémica que o mundo está a vivenciar, foi o factor principal para que existisse essa variação.

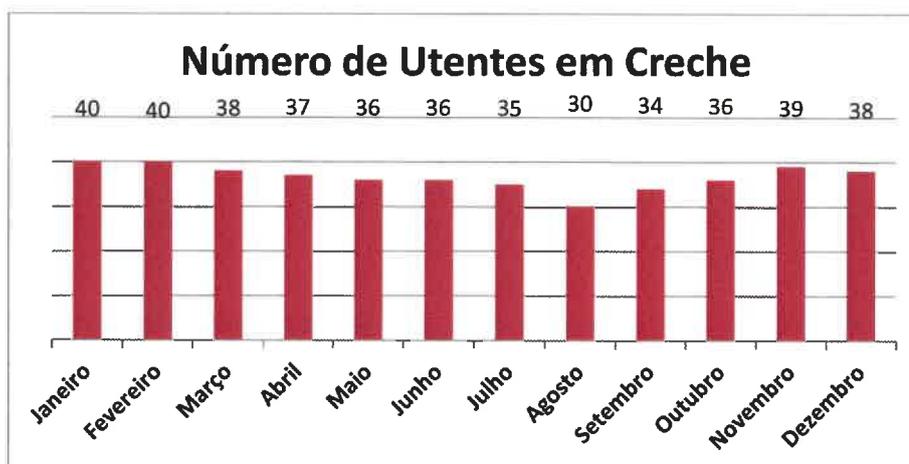
Desde o início da pandemia, que os Encarregados de Educação, principalmente da sala dos 2 anos, decidiram anular a frequência dos seus filhos na creche.

Essas decisões tiveram como principais argumentos, o factor medo de contágio, ser o último ano de frequência na creche e por estarem com os filhos mais velhos em casa.

No entanto, dadas as directrizes da Segurança Social, recebemos até final do mês de Setembro o correspondente de comparticipação de crianças inscritas no mês de fevereiro (40 crianças).

Ao longo de 2020. A frequência de crianças em creche distribui-se conforme gráfico abaixo.

Gráfico nº 5



Ao nível da facturação foi um ano difícil e confuso, dado o número de descontos a efectuar, assim como com as orientações dadas pela portaria nº 271/2020 que define as condições específicas do princípio de gratuitidade da frequência de creche.

Esta portaria causou readaptações e como alguns pontos suscitaram dúvidas, os mapas de frequência mensal a ser enviados para a Segurança Social tiveram que ser rectificadas várias vezes.

Ao nível das dinâmicas de trabalho tiveram que ser repensadas e reestruturadas, o que implicou a contratação de mais um elemento, de forma a que as equipas trabalhem em “bolha de 3 elementos cada”, com a finalidade de diminuir os riscos de contágio e a conseguirmos promover uma maior e melhor higienização dos espaços e dos objectos.

O consumo de produtos de limpeza e de desinfecção, assim como de Equipamentos de Protecção Individual, aumentaram bastante, o que se traduz em mais despesa para a valência.

Objetivo Geral	Objetivo Específico	Atividades	Resultados
Promover a participação activa das famílias estabelecendo pontes de comunicação e atividades de partilha/saberes	- Promover competências parentais positivas, fornecer informação técnica de interesse geral e criar momentos de convívio entre equipa pedagógica/encarregados de educação.	- Reuniões de pais formais e informais; - Convívio em datas comemorativas: Dia do Animal, Dia de Reis, Carnaval, Dia do Pai, Primavera, Dia Internacional do livro, Dia Mundial da Dança, Dia da Mãe, Dia Internacional da Família e festa de finalistas; - Criação de projetos como: <i>O roupinhas</i> , horta exterior e contentor de reciclagem.	<ul style="list-style-type: none"> • A comunicação com os Pais passou a ser feita através da plataforma childdiary; • Devido à pandemia os convívios comemorativos foram cancelados.
Trabalho em rede com outras valências da associação e com parcerias da comunidade.	- Partilha de saberes e de atividades; - Promover o convívio entre gerações (intergeracionalidade).	- Parcerias: Lar Luísa Canavarro, UCC Baixa do Porto, CPCJ; - Atividades conjuntas com os utentes do centro de dia e Centro de Convívio: Magusto, Natal e Dia Mundial da Dança.	<ul style="list-style-type: none"> • Integração de crianças do Lar Luísa Canavarro; • Integração de crianças sinalizadas pela CPCJ; • As actividades conjuntas com os utentes do centro de dia e centro de convívio não se realizaram devido à pandemia e ao confinamento.
Promover o desenvolvimento integral da criança ao nível sócioafetivo, cognitivo e psicomotor através de atividades orientadas.	- Potenciar trabalho em grupo de forma a estimular as relações interpessoais; - Criar espaços facilitadores de experiências significativas, promovendo a segurança afectiva e física. - Promover o desenvolvimento global de cada criança de acordo com as suas características e necessidades individuais.	- Promover atividades individuais e de grupo; - Promover a inclusão/participação das famílias nas atividades da creche.	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborados planos de avaliação, através da plataforma childdiary, que posteriormente foram enviados para os pais através desta mesma plataforma.

2.9. Apoio ao Idoso

2.9.1. Apoio ao Idoso | Residência de Apoio Temporário - RAT

Com a pandemia pelo SARS-cov 2, os nossos associados, com idade superior a 70 anos, sentiram uma diminuição muito significativa nos seus contactos sociais e familiares. As visitas, em muitos momentos, estiveram suspensas e a equipa viu-se confrontada com uma nova realidade em que o foco era a protecção de um possível contágio. Não existiram casos positivos na residência o que reflecte o sucesso do Plano de Contingência adoptado, bem como o seu cumprimento por parte de toda a equipa.



Objetivo Geral	Objetivo Específico	Atividades	Resultados Observações
<p>Proporcionar um serviço que vá ao encontro das necessidades e expectativas das pessoas idosas e das famílias, numa perspetiva personalizada e de humanização</p>	<p>- Satisfação das necessidades dos utentes no que respeita à prestação de diversos serviços: alojamento, nutrição e alimentação, higiene pessoal, conforto e imagem e tratamento de roupa; - Proporcionar cuidados de saúde.</p>	<p>Atividades</p> <ul style="list-style-type: none"> - Confeção, acompanhamento e apoio durante as refeições diárias; Entregar, registar e organizar a roupa que vem e vai para a lavandaria; Realizar cuidados de higiene pessoal, conforto e imagem; - Limpeza diária das infraestruturas e equipamentos disponibilizados na residência; - Acompanhamento clínico e de enfermagem semanal; - Preparação das caixas de medicação dos utentes semanalmente; - Controlo semanal / mensal dos sinais vitais dos utentes nomeadamente no que diz respeito à tensão arterial, temperatura, índice de glicémia, estado da pele e peso; - Acompanhamentos dos utentes a consultas médicas / urgências, realização de exames, levantamento dos resultados clínicos quando verificada a impossibilidade da família o fazer. 	<p>Jan: 11 utentes Fev: 11 utentes Mar: 10 utentes Abr: 10 utentes Mai: 11 utentes Jun: 11 utentes Jul: 11 utentes Ago: 10 utentes Set: 10 utentes Out: 8 utentes Nov: 8 utentes Dez: 8 utentes</p> <p>De acordo com o Plano de contingência elaborado, um dos quartos disponíveis foi adotado como quarto de isolamento. Não se concretizou o objectivo pretendido para a taxa de ocupação na sua totalidade.</p>
<p>Preservar ou potenciar capacidades cognitivas dos idosos.</p>	<p>- Recordar situações do passado e do presente; - Partilhar os seus gostos; Promover momentos de diversão entre o grupo; - Contribuir para o (re) estabelecimento e manutenção de relações sociais; - Falar sobre a rede de pessoas de que dispõe; - Partilhar alegrias, angústias, medos; - Contribuir para o bem-estar, qualidade de vida e promoção da saúde das pessoas idosas, numa perspetiva biopsicossocial; - Contribuir para a promoção da estimulação cognitiva, em utentes com e sem défice cognitivo, através do desenvolvimento de atividades de carácter pontual e contínuo.</p>	<p>- Estimulação Cognitiva em grupo e individual:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Jogos de estimulação cognitiva; • Dinâmicas para estimulação cognitiva em grupo. <p>- Atividade Física individual ou em grupo – Ginástica geriátrica para preservação das capacidades funcionais.</p>	<p>Com as visitas suspensas devido ao risco de contágio, os contactos com os familiares foram estabelecidos, preferencialmente, através do skype /Messenger de forma a minimizar as consequências desta ausência – tornar o longe, mais perto</p> <p>As atividades em grupo foram adaptadas de acordo com as regras de distanciamento e de etiqueta respiratória.</p>
<p>- Estimular as</p>	<p>- Promover momentos de</p>	<p>Atividades Lúdico-recreativas:</p>	<p>As saídas ao exterior</p>

capacidades cognitivas e funcionais dos utentes;
- Desenvolver redes de sociabilidade pessoais e familiares;
- Promover a participação em atividades sociais e comunitárias.

interação entre o grupo;
 Promover sentimentos de pertença;
 - Reduzir os sentimentos de solidão;
 - Fomentar a participação ativa e inclusiva das pessoas idosas na promoção da sua saúde, autonomia e independência, como membros de uma família e de uma comunidade.
 - Contribuir para o bem-estar, qualidade de vida e promoção da saúde das pessoas idosas, numa perspetiva biopsicossocial;
 - Promover ações de formação que possibilitem à equipa uma intervenção adequada com os utentes e familiares, durante todo o processo de integração;
 - Promover ações de formação relativas à comunicação e gestão de conflitos;
 - Desenvolver o trabalho em equipa;
 - Promover dinâmicas de grupo que fomentem a o relacionamento interpessoal e o trabalho em equipa.

Proporcionar formação às colaboradoras da residência, com vista ao desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais das mesmas.

- Saídas ao exterior 1 vez por mês (Parque da Cidade, parques / passadiços, Foz, Zoo da Maia);
- Encontros intergeracionais;
- Proporcionar atividades de carácter religioso e espiritual;
- Comemoração de festas: Páscoa, Dia da Família, Sr. de Matosinhos, S. João, Dia do Idoso, S. Martinho, Natal;
- Cinema;
- Comemoração do dia de aniversário

Ações de Formação

foram canceladas, bem como a entrada de terceiros, de forma a minimizar o risco de contágio.
 Todas as datas festivas foram celebradas com os idosos e em interação com os seus familiares, através da tecnologia.

- Prevenção e Controlo Covid-19 para Entidades Sociais;
- Gestão de Stress Profissional;
- Formação de Cozinha.

Cumprimento do Plano de Contingência COVID-19 definido pelo serviço de SHST

Operacionalização das 3 fases do Plano de Contingência de acordo com as situações identificadas.

- Sensibilização/ Comunicação periódica das regras de etiqueta respiratória e da correta higienização das mãos e espaços;
- Auto monitorização diária dos sintomas da COVID-19;
- Utilização do Equipamento de Proteção Individual corretamente.

Foi necessário a sensibilização e formação constante de toda a equipa para o cumprimento rigoroso das normas constantes no Plano de Contingência.

2.9.2. Apoio ao Idoso | Serviço de Apoio Domiciliário Casa das Glicínias

O impacto social da pandemia de covid-19 que vivemos originou uma maior procura dos nossos serviços. O ano de 2020 caracterizou-se pela implementação do plano de contingência nos diversos serviços, de forma a mitigar a disseminação do vírus, e a assegurar que os serviços aos mais velhos, grupo mais vulnerável a esta doença, continuassem a ser prestados. Vimo-nos obrigados a repensar a nossa atuação, de reorganizar os vários serviços, e de acompanhar os nossos utentes de uma forma mais próxima. A nossa população, muitos deles já isolados, viram-se ainda mais sozinhos com as medidas impostas. O papel das equipas de apoio domiciliário foi fulcral para a minimização das consequências psicológicas que resultaram deste isolamento. É de destacar o desenvolvimento do projecto “Tempo para Cuidar” financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian que permitiu, com técnicos especializados, evitar que o distanciamento – social e físico, impedisse os nossos idosos de receber cuidados que se manifestaram necessários; de retardar os processos de degradação física, cognitiva e emocional





impostas pelo confinamento e de atenuar os sentimentos de solidão. Por fim, salientámos ainda a necessidade que sentimos, juntamente com as juntas de freguesia de Campanhã, do Bonfim e da Unidade de Saúde Pública, de criar, rapidamente, uma equipa “Covid Social” para dar resposta às necessidades emergentes da comunidade, quer aos infetados com Covid-19, quer aos que se viram mais fragilizados e vulneráveis devido a esta crise sanitária.

Objetivo Geral	Objetivo Específico	Atividades	Resultados											
			JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Proporcionar a prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a idosos, adultos ou família quando, por motivo de doença, deficiência ou outros impedimentos, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.	Prestar serviço de higiene pessoal de 2ª a domingo, uma ou duas vezes por dia, de acordo com o definido no Registo “Programação de Cuidados e Serviços” do utente	Realizar a limpeza do corpo através de um conjunto de práticas diárias, de forma a permitir a limpeza e preservar a integridade do corpo. Assegurar o bem-estar e uma boa autoestima da pessoa cuidada.	34	34	31	32	30	32	33	33	33	32	34	34
	Prestar serviço de fornecimento de alimentação de 2ª a domingo, de acordo com o definido no Registo “Programação de Cuidados e Serviços” do utente	Realizar a entrega da refeição em casa do utente, de acordo com a dieta mais adequada para a sua saúde.	64	66	65	65	62	63	64	65	65	66	65	65
	Prestar serviço de higiene habitacional	Realizar a higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados.	57	58	55	55	52	55	56	58	57	56	57	58
	Prestar serviço de tratamento de roupa	Realizar o tratamento da roupa do utente. A recolha e entrega da roupa dos utentes é recolhido/entregue, salvo exceções que justifiquem, uma vez por semana.	59	60	58	60	57	59	60	58	57	56	54	53
	Prestar o serviço de Animação e	Realizar atividades, de acordo com o	Este serviço foi suspenso devido à pandemia.											

Socialização.

Plano Anual de Atividades de Animação social, cultural e recreativa, em parceria com o Centro Comunitário, 3 dias por semana. Estas atividades decorrem na Casa das Glicínias.

Aquisição de bens e/ou géneros alimentícios, pagamento de serviços, solicitação de receituário, preparação de caixas de medicação e acompanhamento na deslocação a entidades da comunidade ou consultas médicas se existirem recursos humanos e logísticos que permitam a atividade.

Realizar visitas domiciliárias para promoção das atividades que decorrem na Casa das Glicínias, uma vez que a adesão tem sido baixa.

Oferecer, no dia de aniversário de cada utente, uma pequena lembrança.

Disponibilizar o serviço de Telecuidado.

2	2	7	6	6	5	4	5	5	5	5	5
As actividades foram suspensas, de acordo com as directrizes da DGS.											
Este objectivo não foi cumprido para minimizar o risco de contágio. Optámos por estabelecer contactos periódicos com utentes e familiares, principalmente nas datas festivas.											
6	6	6	6	6	5	5	5	5	5	5	5

Prestar o Serviço de Teleassistência que vá ao encontro das



	necessidades dos utentes dando resposta não só a situações de emergência e risco, mas também, a situações de isolamento/solidão.	Alterar o fornecedor do serviço de Teleassistência.	Não foi possível, ainda, alterar o fornecedor deste serviço. É um objectivo para 2021.
Assegurar o Acordo de Cooperação estabelecido com o ISS,IP para a totalidade dos 70 utentes com uma média de 4 serviços	Cumprir o acordo de Cooperação estabelecido com o ISS,IP para a totalidade dos 70 utentes, por mês	<ul style="list-style-type: none">- Envio mensal da listagem de frequência dos utentes para o ISS,IP;- Realização de visitas aos utentes para a promoção/contratualização de mais serviços;- Articulação com os vários agentes sociais da comunidade: Centros de Saúde, Hospitais, ERPI's, Juntas de Freguesia, Delegação de saúde Pública, Polícia de Proximidade e SAAS- Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social.	O acordo foi cumprido ao longo de todo o ano.
Desenvolver o projecto "Tempo para Cuidar", financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian com o intuito de combater o isolamento social, dotar os idosos de recursos para gerir o stress e treinar estratégias de regulação emocional,	<ul style="list-style-type: none">- Prestar o serviço de psicologia a 25 utentes no período de 6 meses;- Prestar o serviço de terapia ocupacional a 40 utentes no período de 6 meses;- Disponibilizar o serviço de fisioterapia às equipas de apoio domiciliário e utentes para a	<ul style="list-style-type: none">- Serviço de Psicologia;- Serviço de Terapia Ocupacional;- Aconselhamento da fisioterapeuta às famílias, utentes e funcionárias sobre as ajudas técnicas mais apropriadas, bem como de posturas e posicionamentos adequados.	O projecto teve um impacto significativo nas rotinas dos nossos utentes que, devido ao contexto pandémico, se viam confinados em suas casas. Um dos constrangimentos sentido foi a curta duração de cada acompanhamento. As famílias e utentes manifestaram necessidade e interesse em perpetuar a continuidade deste projecto dados os resultados positivos a nível biopsicossocial.





prevenir e reduzir a dor e sintomas associados a problemas músculo-esqueléticos, promovendo a máxima funcionalidade.

correção de posturas músculo-esqueléticas inadequadas e a prevenção de lesões durante 6 meses.

2.9.3. Apoio ao Idoso | Serviço de Apoio Domiciliário Centro Histórico do Porto

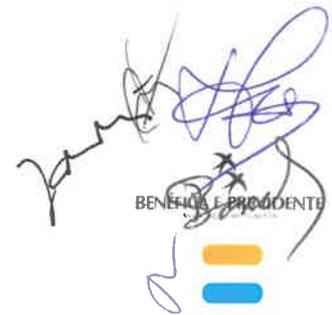
O impacto social da pandemia de covid-19 que vivemos originou uma maior procura dos nossos serviços. O ano de 2020 caracterizou-se pela implementação do plano de contingência nos diversos serviços, de forma a mitigar a disseminação do vírus, e a assegurar que os serviços aos mais velhos, grupo mais vulnerável a esta doença, continuassem a ser prestados. Vimo-nos obrigados a repensar a nossa atuação, de reorganizar os vários serviços, e de acompanhar os nossos utentes de uma forma mais próxima. A nossa população, muitos deles já isolados, viram-se ainda mais sozinhos com as medidas impostas. O papel das equipas de apoio domiciliário foi fulcral para a minimização das consequências psicológicas que resultaram deste isolamento. É de destacar o desenvolvimento do projecto “Tempo para Cuidar” financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian que permitiu, com técnicos especializados, evitar que o distanciamento – social e físico, impedisse os nossos idosos de receber cuidados que se manifestaram necessários; de retardar os processos de degradação física, cognitiva e emocional impostas pelo confinamento e de atenuar os sentimentos de solidão.

Objetivo Geral	Objetivo Específico	Atividades	Resultados
Proporcionar a prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a idosos, adultos ou família quando, por motivo de doença, deficiência ou outros impedimentos, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.	Prestar serviço de higiene pessoal de 2ª a domingo, uma ou duas vezes por dia, de acordo com o definido no Registo “Programação de Cuidados e Serviços” do utente.	Realizar a limpeza do corpo através de um conjunto de práticas diárias, de forma a permitir a limpeza e preservar a integridade do corpo. Assegurar o bem-estar e uma boa autoestima da pessoa cuidada.	Ao longo de 2020, em média, 38 utentes, por mês, usufruíram do serviço de higiene pessoal e 5 utentes, por mês, usufruíram do serviço de higiene pessoal adicional.
	Fornecer alimentação de 2ª a domingo, de acordo com o definido no Registo “Programação de Cuidados e Serviços” do utente.	Realizar a entrega da refeição em casa do utente, de acordo com a dieta mais adequada para a sua saúde, e apoiar a mesma, sempre que necessário.	Ao longo de 2020, em média, 66 utentes, por mês, usufruíram do serviço de entrega de alimentação e 2 utentes, por mês, usufruíram de apoio na alimentação.
	Prestar serviço de higiene habitacional.	Realizar a higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados.	Ao longo de 2020, em média, 58 utentes, por mês, usufruíram do serviço de higiene



	<p>Prestar serviço de tratamento de roupa.</p>	<p>Realizar o tratamento da roupa do utente, com respetiva recolha e entrega.</p>	<p>Habitacional.</p> <p>Ao longo de 2020, em média, 49 utentes, por mês, usufruíram do serviço de tratamento de roupa.</p>
	<p>Realizar atividades de Animação/Socialização.</p>	<p>Aquisição de bens e/ou géneros alimentícios, pagamento de serviços, solicitação de receituário, preparação de caixas de medicação e acompanhamento na deslocação a entidades da comunidade ou consultas médicas se existirem recursos humanos e logísticos que permitam a atividade.</p> <p>Oferecer, no dia de aniversário de cada utente, uma pequena lembrança.</p>	<p>Atividades realizadas sempre que solicitadas.</p> <p>Atividade não realizada por falta de tempo para a sua organização.</p>
		<p>Alterar o fornecedor do serviço de Teleassistência.</p>	<p>Foi iniciada a procura de fornecedores alternativos para o fornecimento do serviço de teleassistência, mas esse trabalho terá que ser concluído em 2021.</p>
	<p>Prestar o Serviço de Teleassistência que vá ao encontro das necessidades dos utentes dando resposta não só a situações de emergência e risco, mas também, a situações de isolamento/solidão.</p>	<p>Realizar visitas aos utentes para promover o serviço, enviando informação para os cuidadores/família das suas vantagens.</p> <p>Realizar visitas domiciliárias aos utentes que mais contactos estabeleçam com a Voz Amiga (associação que detém protocolo com a empresa de teleassistência) de forma a aferir as razões dos seus contactos, prevenindo sentimentos de solidão e as suas consequências.</p>	<p>Esta actividade será desenvolvida depois do fornecedor de teleassistência ser alterado.</p> <p>Atividade não realizada por falta de tempo, tendo em consideração a necessidade de reorganização do serviço na sequência da pandemia.</p>
<p>Contribuir para aproximar o número de utilizadores de Serviço de Apoio Domiciliário com um número estabelecido em Acordo de Cooperação com o ISS,IP.</p>	<p>Implementar e cumprir as orientações previstas nas Fichas de Resultado do Acompanhamento Técnico do ISS,IP.</p> <p>Promover o acréscimo dos serviços por utente de forma a garantir que os valores recebidos pelo ISS,IP não diminuam.</p> <p>Promover a divulgação do SAD junto de Hospitais, Centros de</p>	<p>Atualização das participações familiares de acordo com a Portaria n.º 218-D/2019.</p> <p>Realizar visitas aos utentes para a promoção/ contratualização de mais serviços.</p> <p>Enviar e-mail para as Instituições referidas a sinalizar a existência de</p>	<p>Atividade realizada sempre que necessário.</p> <p>Atividade realizada sempre que se justificou.</p> <p>Atividade não realizada na</p>

<p>Melhorar a qualidade dos serviços</p>	<p>Saúde, Juntas de Freguesia, Clínicas, Polícia de Proximidade e SAAS – Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social.</p> <p>Promover o serviço de acompanhamento a consultas médicas e a entidades da comunidade a utentes que, por motivos de saúde ou ausência de retaguarda, não o possam fazer sozinhos.</p> <p>Integração de novos utentes.</p>	<p>vagas no serviço.</p> <p>Promover encontros/ reuniões com as Instituições de forma a divulgar as respostas existentes na Associação, bem como forma de atuação.</p> <p>Realizar visitas aos utentes para promover o serviço.</p> <p>Acompanhamento dos utentes a consultas médicas/exames e a outras entidades da comunidade.</p> <p>Realizar atendimentos para a entrada de novos utentes para a resposta.</p> <p>Realizar visitas aos domicílios dos novos utentes de forma a assegurar que têm as condições mínimas para a prestação dos serviços.</p>	<p>sequência da inexistência de vagas.</p> <p>Atividade não realizada devido à pandemia.</p> <p>Atividade não realizada devido à pandemia.</p> <p>Atividade realizada sempre que necessário.</p> <p>Atividade realizada sempre que necessário</p> <p>Atividade realizada.</p>
<p>Concretizar as ações inerentes à organização administrativa</p>	<p>Enviar mensalmente listagem de frequência dos utentes para o ISS.IP.</p> <p>Promover a divulgação dos serviços disponíveis na Associação, como os Serviços Médicos.</p>	<p>Envio da listagem de frequências de utentes.</p> <p>Realizar visitas aos utentes para dar a conhecer as respostas existentes em toda a Associação, promovendo a inscrição de novos associados.</p> <p>Enviar flyer's dos serviços disponíveis.</p>	<p>Atividade realizada.</p> <p>Atividade não realizada na sequência da pandemia.</p> <p>Atividade não realizada na sequência da pandemia.</p>
<p>Melhorar a qualidade dos serviços prestados aos utentes</p>	<p>Articular com os serviços do ISS,I.P., Centros de Saúde, Hospitais, ERPI's, Juntas de Freguesia, Delegação de saúde Pública, Polícia de Proximidade e SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social.</p> <p>Avaliar a Satisfação dos utentes em relação aos serviços prestados pela Resposta Social.</p> <p>Proporcionar um serviço de proximidade.</p>	<p>Estabelecer contactos telefónicos ou presenciais com as entidades referidas, de forma a garantir as condições mais dignas para os nossos utentes, promovendo a melhoria de qualidade de vida. Elaboração de informações sociais.</p> <p>Conceber questionário de Avaliação de Satisfação. Realizar o tratamento dos dados obtidos no inquérito. Conceber o Relatório de Avaliação de Satisfação.</p> <p>Realizar visitas domiciliárias ou contactos telefónicos periódicos</p>	<p>Atividade realizada sempre que necessário.</p> <p>Atividade realizada sempre que necessário.</p> <p>Atividades não realizadas por falta de tempo, tendo em consideração a necessidade de reorganização do serviço na sequência da pandemia.</p> <p>Atividade realizada.</p>

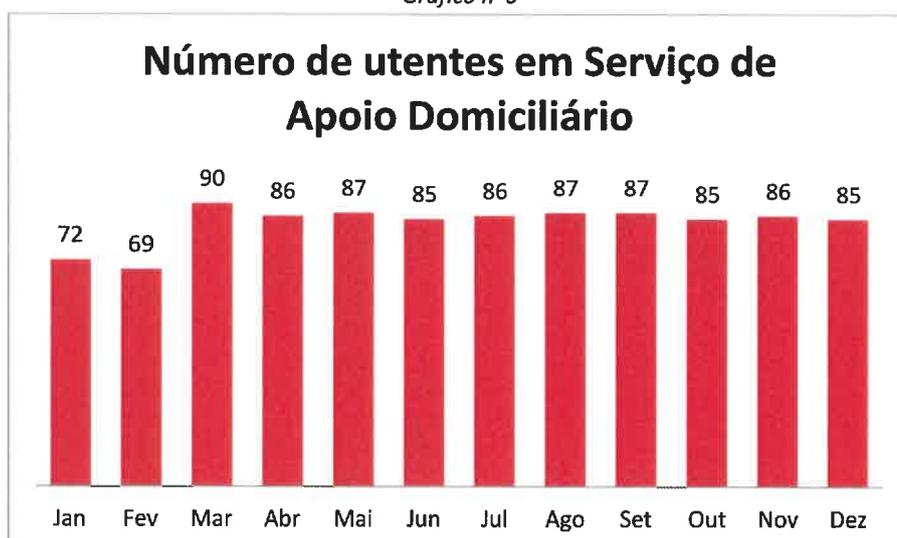


		com os utentes numa lógica de proximidade, realizando um diagnóstico aprofundado das necessidades mais prementes dos utentes/famílias.	
	Proporcionar formação à equipa de ajudantes de ação direta com vista ao desenvolvimento de competências pessoais, sociais e técnicas.	Ações de formação, de acordo com as necessidades dos trabalhadores.	Apenas foi proporcionada formação em sobre medidas de contingência, na sequência do Covid 19.
Concretizar as ações inerentes à organização administrativa	Realizar as tarefas operacionais inerentes à Resposta Social, de acordo com as datas previstas.	Gestão e faturação das participações familiares dos utentes no programa WINUTE. Recebimento e depósito das participações familiares dos utentes. Requisição mensal de luvas e material de desgaste. Monitorização do registo de ponto dos trabalhadores e envio para o departamento recursos humanos.	Atividades Realizadas.

Como é possível verificar no gráfico abaixo apresentado, o mês de março representa um marco na procura do serviço de apoio domiciliário. A pandemia deu origem ao incremento da procura do fornecimento de refeições que se ficou a dever ao confinamento decretado e que levou ao encerramento de cantinas sociais e restaurantes, deixando alguns cidadãos sem qualquer alternativa para além dos serviços de apoio domiciliário ou centros de dia com os serviços domiciliados. Entretanto, esse número foi diminuindo ao longo do resto do ano, porque os utilizadores foram encontrando alternativas, principalmente após o levantamento do primeiro confinamento obrigatório. Outra justificação para este acréscimo de procura está relacionada com o facto de, com o passar do tempo de confinamento, os idosos que até então eram minimamente autónomos foram perdendo mobilidade, passando a necessitar de apoio nas atividades mais básicas, como a sua higiene pessoal. Importa, ainda, referir que apesar do número de utentes utilizadores de SAD se ter mantido o resto do ano acima dos 85 utentes comparticipados pela segurança social, a verdade é que se foram verificando saídas, principalmente em virtude da integração em lar, após um árduo trabalho da equipa técnica no sentido de encontrar respostas mais adequadas a cada utente.



Gráfico nº6



2.9.4. Apoio ao Idoso | Centro de Dia e Centro de Convívio do Centro Histórico do Porto

Em 16/03/2020, por decreto governamental, o funcionamento quer de centro de dia (CD), quer de centro de convívio (CC) foi suspenso, prolongando-se para lá de 2020.

Ainda se trabalhou para a sua reabertura, criando horários desfasados entre os/as trabalhadores/as, circuitos diferenciados e periodicidade de higienização de espaços mais frequente, contudo após visita por parte do delegado de saúde pública, a autoridade de saúde decretou a continuidade do encerramento destas respostas sociais.

Na sequência do encerramento destas respostas sociais, foi proporcionada a domiciliação dos serviços em casa dos utilizadores de centro de dia, nomeadamente entrega de refeição, tratamento de roupa e higiene pessoal.

Com o objectivo de evitar que o distanciamento social imposto pela Covid 19 impedisse os idosos de receber os cuidados que se manifestaram necessários ao nível da reabilitação, de retardar a degradação física, cognitiva e emocional dos idosos, de identificar quadros depressivos e tomar medidas adequadas a cada situação e de atenuar sentimentos de solidão, a Associação submeteu uma candidatura ao Gulbenkian Cuida / Covid 19, em abril de 2020, tendo esta sido aprovada. O projecto intitulado de “Tempo para Cuidar” foi implementado entre Junho e Dezembro de 2020 e proporcionou aos utilizadores de centro de dia um conjunto de sessões de psicologia, de terapia ocupacional e de enfermagem no domicílio, que se revelaram um sucesso, tendo em consideração os relatos dos participantes e os pedidos para que o projecto continuasse.

Objectivo Geral	Objectivo Específico	Atividades	Resultados
Promover um envelhecimento ativo a 30 utentes de Centro de Dia e 21 utentes de Centro de Convívio	Satisfação de necessidades básicas	Proporcionar serviços de alimentação, transporte, tratamento de roupa e higiene pessoal de 2.ª a 6.ª feira.	De Janeiro a Março, foram proporcionados serviços de alimentação, transporte, tratamento de roupa e higiene pessoal aos

Prevenir o isolamento social e físico

Desenvolver atividades de animação sócio cultural

- Oficina de Expressões (1Xsemana)
 - Modelagem
 - Desenho
 - Pintura
 - Colagens
- Cinema Comunitário (1Xsemana)
- Jogos de mesa (diário)
 - Cartas
 - Xadrez
 - Bingo
- Oficina de Música (1Xsemana)
 - Canto de músicas da época dos idosos
 - Tocar instrumentos
- Oficina "Por um fio" (1Xsemana)
 - Crochet
- Karaoke (2X mês)

utilizadores de centro de dia, sendo que a partir do momento em que se verificou o encerramento das instalações, os serviços foram domiciliados.

Todas as atividades aqui identificadas foram realizadas até ao final do mês de Fevereiro. No início de Março, as atividades em grupo foram suspensas, na sequência do plano de contingência criado devido à pandemia. Em 16/03/2020, por decreto governamental, o funcionamento quer de centro de dia, quer de centro de convívio foi suspenso, prolongando-se para lá de 2020.

Realizar atividades de estética que promovam a auto-estima e melhorem a auto-imagem.

- Ida ao cabeleireiro com o qual existe parceria;
- Manicure.

Esta atividade foi desenvolvida todas as quartas feiras dos meses de Janeiro e Fevereiro, entretanto foi interrompida na sequência da pandemia.

Realizar ações de sensibilização em parceria com diversas entidades, nomeadamente na área da saúde e da segurança.

Ações de sensibilização/informação, em parceria com ACES, BV Porto, PSP e com Médicos do Mundo.

Não foi possível realizar as ações de sensibilização previstas devido à pandemia.

Exercitar as funções cognitivas.

- Oficina da Memória:
 - Dinâmicas de grupo
 - Aplicação de exercícios de estimulação cognitiva

A oficina da memória realizou-se durante o período em que as respostas sociais estiveram em funcionamento. Entretanto, foram enviados exercícios de estimulação cognitiva para casa dos utilizadores de CD e CC.

Melhorar as relações interpessoais.

- Oficina da Diversão:
 - Comemoração de aniversários;
 - Proporcionar semana de praia;

Relativamente às oficinas de diversão não foi possível concretizar as actividades planeadas, mais uma vez devido à pandemia.



- Comemoração de datas simbólicas: S. João, Dia do Idoso, S. Martinho, Páscoa, Carnaval, Natal;
- Visitas temáticas (Parceria CM Porto Projeto O Porto é Lindo!);
- Saídas ao exterior;
- Almoço de Domingo à beira Douro;
- Ida à feira medieval de Santa Maria da Feira;
- Ida à Quinta da Malafaia;
- Intercâmbio entre os utentes das diferentes respostas da Associação.

Em datas simbólicas como Dia da Mulher, Páscoa, Dia dos avós, S. João e Natal foram enviadas lembranças, realizadas manualmente, para todos os utilizadores do CD e CC.

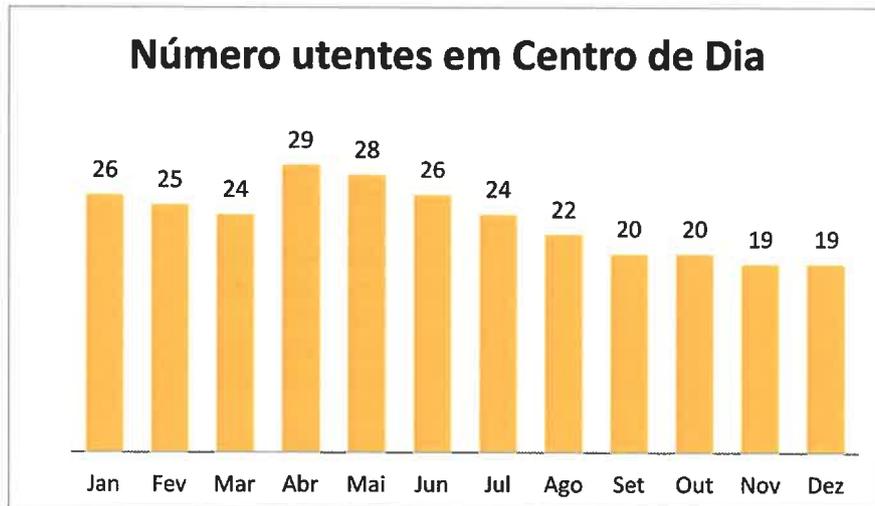
Articular com os diversos serviços da comunidade, com vista a proporcionar aos utentes serviços adaptados às suas reais necessidades.

Acompanhamento a consultas, exames médicos, fisioterapia e contacto com diferentes entidades como, centros de saúde, junta de freguesia, RLIS, senhorios, sempre que necessário e possível.

Foram realizados contactos com os centros de saúde no sentido de pressionar para a vacinação dos utilizadores de CD e de CC, com as RLIS, agora SAAS, para apoiar na organização de processos para integração em ERPI e com outras entidades que se revelaram necessárias.

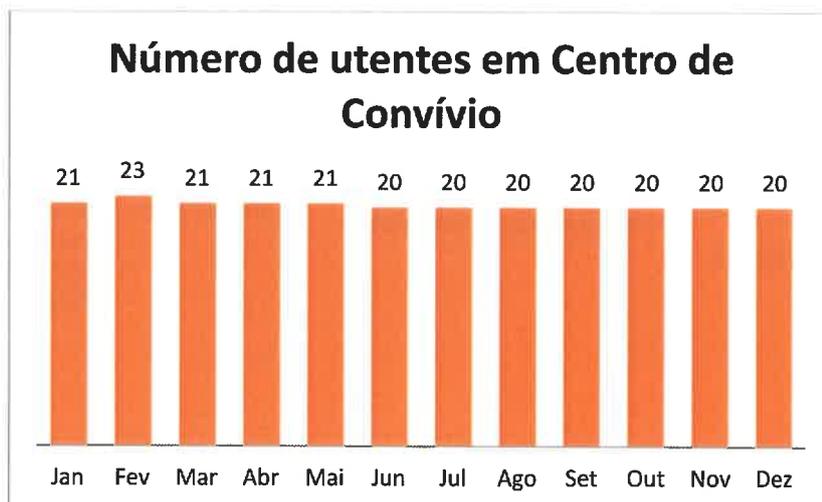
No que diz respeito ao centro de dia, verificou-se uma variação do número de utentes ao longo do ano. Em Abril registou-se um incremento de 5 novos utilizadores originado pela procura do fornecimento de refeições que se ficou a dever ao confinamento decretado e que levou ao encerramento de cantinas sociais e restaurantes, deixando alguns cidadãos sem qualquer alternativa para além dos serviços de apoio domiciliário ou centros de dia com os serviços domiciliados. Entretanto, esse número foi diminuindo ao longo do resto do ano, porque os utilizadores foram encontrando alternativas, principalmente após o levantamento do primeiro confinamento obrigatório. A somar a essa situação verificou-se a mudança de valência de 3 utilizadores de centro de dia, na sequência da alteração do seu estado de saúde e da sua mobilidade e a integração em Estrutura Residencial para Pessoas Idosas de 2 utilizadores.

Gráfico nº7



Relativamente ao centro de convívio, registaram-se duas saídas e duas entradas no mês de Fevereiro, daí que nesse mês se tenha verificado a frequência de 23 utilizadores. Entretanto, na sequência da necessidade de prestação de serviços de higiene pessoal no domicílio, em Maio, um utilizador mudou de valência para a resposta de SAD, não sendo possível voltar a preencher essa vaga porque a resposta social se encontra encerrada.

Gráfico nº8



2.10. Apoio Comunitário

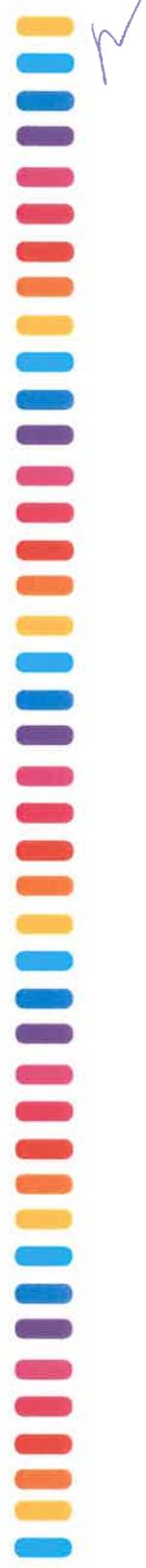
2.10.1. Apoio Comunitário | Centro Comunitário e Centro de Convívio da Casa das Glicínias

O ano de 2020 foi particularmente difícil para as respostas sociais de Centro Comunitário e Centro de Convívio, para a Associação e para o mundo em geral, sendo escusada qualquer fundamentação para a compreensão dos constrangimentos com que nos confrontámos e continuamos a confrontar.

Objetivo geral	Atividade e meta para 2020	Resultado	Observações
Informar e apoiar a comunidade	Atendimento/ Esclarecimento e Encaminhamento Previsto: média anual de 5 utentes/mês Ações de Rua – Dar Voz à Comunidade Previsto : 2 ações anuais	Média anual de 4/ utentes mês * Não realizada	*Atividade interrompida pela pandemia e, entretanto, retomada; apenas considerados os meses em que a atividade se realizou.
Promover a inserção laboral; Sensibilizar para o reconhecimento da importância da inserção laboral como instrumento de autonomia	Espaço Emprego Previsto : 3 manhãs/semana; média anual de 5 utentes/mês	Média anual de 2 utentes/mês	*Atividade interrompida pela pandemia e, entretanto, retomada; apenas considerados os meses em que a atividade se realizou.
Promover hábitos de vida saudáveis e de participação junto da comunidade Aprofundar o trabalho em rede e a criação de novas sinergias; Dinamizar atividades que promovam uma maior visibilidade do Centro Comunitário e da Associação na comunidade e dos respetivos elementos diferenciadores; - Promover e estreitar relações interinstitucionais, contrariando a atomização institucional	Ações de sensibilização workshops Previsto: 5 ações/workshops Oficinas Solidárias Oficinas de Expressão Plástica e de Manualidades Previsto : média anual de 40 utentes/mês	Não realizada Média anual de 55 utentes/mês.	Não possibilitada pela pandemia. *Atividade interrompida pela pandemia e não mais retomada; apenas considerados os meses em que a atividade se realizou, de janeiro a março.
- Aprofundar o trabalho em rede e a A Benéfica e Previdente – Associação Mutualista	Cinema Comunitário Previsto:	Não realizada	Não possibilitada pela

<p>criação de novas sinergias; - Desenvolver o gosto por atividades culturais.</p> <p>- Valorizar competências e qualidades pessoais; - Valorizar o património cultural da comunidade; - Aprofundar o trabalho em rede e a criação de novas sinergias.</p>	<p>1 sessão por mês</p>	<p>Oficina de Música Previsto: média anual de 15 utentes/mês</p>	<p>Média anual de 14 utentes/mês</p>	<p>pandemia.</p> <p>*Atividade interrompida pela pandemia e não mais retomada; apenas considerados os meses em que a atividade se realizou, de janeiro a março.</p>	
<p>Contribuir para a promoção de um processo de envelhecimento ativo; Aprofundar o trabalho em rede e a criação de novas sinergias.</p>	<p>Oficina de Movimento Previsto: média anual de 15 utentes/mês</p>	<p>Média anual de 23 utentes/mês</p>	<p>*Atividade interrompida pela pandemia e não mais retomada; apenas considerados os meses em que a atividade se realizou, de janeiro a março.</p>		
<p>Valorizar competências e qualidades pessoais.</p> <p>- Dar visibilidade ao trabalho desenvolvido pelo Centro Comunitário e pela Associação; - Valorizar perante a comunidade capacidades e competências dos utentes.</p>	<p>Horta Previsto: média anual de 4 utentes/mês</p> <p>Comemoração de datas simbólicas, iniciativas de rua, exposições Previsto : 7 ações/ano</p>	<p>Realizada apenas pelos profissionais</p> <p>Realizadas 8 ações no ano. Cada ação envolveu cerca de 100 utentes.*</p>	<p>*Atividade interrompida pela pandemia e, entretanto, retomada. Na sua maioria, as ações foram realizadas apenas pela equipa.</p>		
<p>Promover hábitos de vida saudáveis.</p>	<p>Ginásio Previsto : média anual de 5 utentes/mês</p>	<p>Média anual de 3 utentes/mês*</p>	<p>*Atividade interrompida pela pandemia e não mais retomada; apenas considerados os meses em que a atividade se realizou, de janeiro a março.</p>		
<p>Contribuir para a promoção de um processo de envelhecimento ativo; Aprofundar o trabalho em rede e a criação de novas sinergias.</p>	<p>Música para Tod@s Previsto : média anual de 15 utentes/mês</p>	<p>Não realizada</p>	<p>Realizada apenas no mês de janeiro por força da saída da equipa e da Associação da animadora sociocultural que dinamizava a atividade. Não possibilitada pela pandemia. Apenas</p>		
<p>Desenvolver a compreensão de regras sociais através do ato de brincar;</p>	<p>Aprender a Brincar Previsto : média de 40 utentes/férias</p>	<p>Não realizada</p>	<p>Não possibilitada pela pandemia. Apenas</p>		

Aprofundar o trabalho em rede e a criação de novas sinergias.	letivas (Páscoa e Verão)		realizada uma atividade ainda em janeiro de 2020 referente a 2019.
Contribuir para a satisfação de necessidades de vestuário e calçado.	Dia do Roupeiro Previsto : média anual de 20 utentes/mês	Média anual de 27 utentes/mês*	*Atividade interrompida pela pandemia e, entretanto, retomada.
Contribuir para a satisfação de necessidades alimentares básicas.	Apoio Alimentar Previsto : média anual de 80 utentes/mês	Média anual de 160 utentes/mês*	Atividade permanente, nunca interrompida.
Promover a melhoria das condições de vida de indivíduos em situação de sem abrigo.	Acompanhamento Social de Pessoas em Situação de Sem Abrigo Previsto: média anual de 25 utentes/mês Gestão dos apartamentos de autonomização cedidos a pessoas em situação de sem abrigo Previsto: média anual de 5 utentes/mês 2 apartamentos	Média anual de 29 utentes/mês* Média anual de 5 utentes/mês 2 apartamento*	Atividade permanente, nunca interrompida. Atividade permanente, nunca interrompida.
Colaborar com o sistema de justiça na aplicação de medidas judiciais.	Medidas de Trabalho a Favor da Comunidade (menores e adultos) Previsto: média anual de 1 utente/mês	Média anual de 2 utentes/mês*	*Atividade interrompida pela pandemia e, entretanto, retomada; apenas considerados os meses em que a atividade se realizou.



Desde logo, obrigou ao cancelamento de grande parte das atividades desenvolvidas nestas respostas sociais, uma vez que estamos na presença de atividades eminentemente relacionais que exigem contacto e presença. A incerteza provocada pela pandemia obrigou a parar e a conceber diferentes modos de fazer, ainda que seja particularmente difícil, mas não impossível, conceber relações sem presença, sem toque, sem “olhos nos olhos”, sem manifestações evidentes de afeto. É por essa razão que, apesar do Centro de Convívio ter “fechado portas” desde março de 2020, e não ter tido autorização para abrir posteriormente, tem sido regular o contacto da equipa com os utentes, seja através de visitas domiciliárias, de contactos telefónicos muito regulares ou da realização de atividades de estimulação no domicílio em situações muito específicas e sempre com os cuidados necessários em matéria sanitária.

Sem nos alongarmos demasiado, parece-nos importante dar conta do esforço da Associação na criação de uma equipa para apoiar no domicílio pessoas infetadas com COVID19 ou em situação de especial vulnerabilidade provocada pela pandemia, cuja responsabilidade foi assumida, sempre com o devido apoio, por uma das animadoras socioculturais do Centro Comunitário; acrescentamos, ainda, o projeto Tempo para Cuidar, financiado pela Fundação Gulbenkian, que envolveu diferentes respostas sociais, entre as quais o Centro Comunitário, no apoio aos nossos utentes idosos confinados ao espaço das suas casas por força da pandemia.

- Os três gráficos finais – Dados de Síntese - evidenciam, respetivamente:
- a média mensal de utentes por atividade, relativamente às atividades que não foram interrompidas pela pandemia e àquelas que tendo sido interrompidas foram, entretanto retomadas;
 - a média mensal de utente por atividade, nas atividades que se desenvolveram apenas entre janeiro e março de 2020 e que têm maior expressividade;

- a variação mensal de utentes do Centro de Convívio.

Dados de Síntese

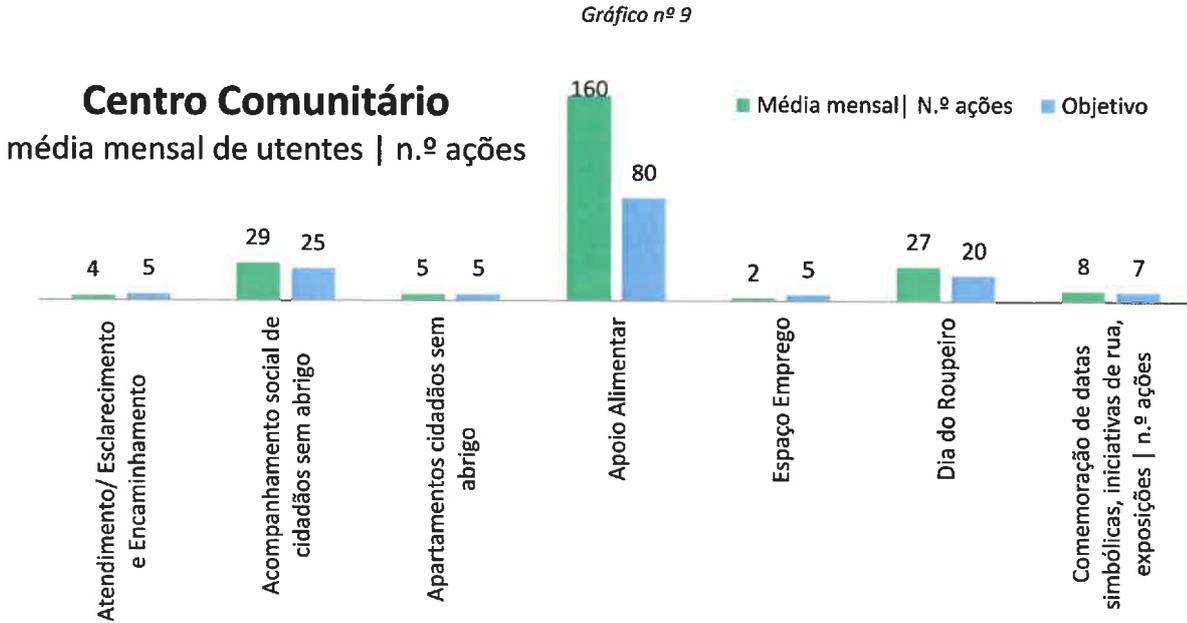


Gráfico nº 10

médi

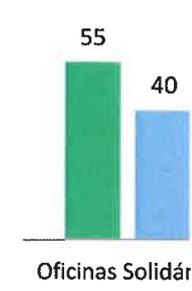
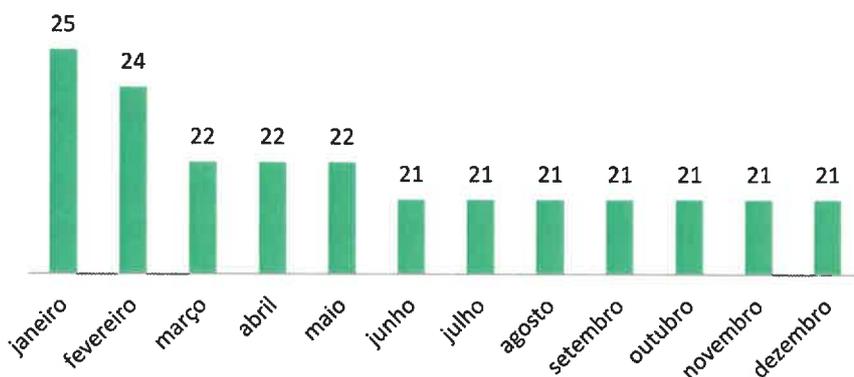


Gráfico nº 11



Centro de Convívio variação mensal de utentes



2.10.2. Apoio Comunitário | Equipa de Rendimento Social de Inserção - RSI

No ano de 2020 o acompanhamento familiar foi confrontado com sérios desafios à intervenção junto das famílias. A crise criada pela pandemia COVID-19 desencadeou uma nova realidade sobretudo no âmbito da intervenção social. O avanço da COVID-19 impôs desafios sem precedentes para a população em geral, agravando a situação dos mais vulneráveis.

As medidas de contenção limitaram as interações sociais, económicas e culturais das famílias/indivíduos colocando em risco os seus meios de subsistência e emprego. Contribuir para a integração social e profissional das famílias/indivíduos é a nossa principal prioridade contudo, a ausência ou insuficiência de respostas adequadas e eficazes, a emergência de novos pedidos de apoio e o agravamento dos problemas estão a intensificar-se. As dificuldades foram agravadas pela escassez, suspensão ou redução de serviços na sua generalidade e de recursos disponíveis em algumas áreas de intervenção.

Assim, a equipa do Protocolo de RSI, perante o contexto epidémico avassalador, criou algumas estratégias de forma a ultrapassar as dificuldades de intervenção. Desde logo, a elaboração de um Plano de Contingência e a identificação de medidas para adaptar e assegurar a continuidade do serviço, respeitando sempre os procedimentos de segurança, quer para a equipa, quer para os utentes, privilegiando a utilização de meios de comunicação à distância. A nossa intervenção foi (re)adaptada, e o recurso às tecnologias de informação, no contacto com as famílias e no acesso aos serviços, passou a ser a nossa principal ferramenta de trabalho.

Dada a inacessibilidade das famílias aos serviços nomeadamente, ISS-IP, Finanças, Escola, Saúde, Domus Social, etc, o nosso serviço foi a ponte entre as famílias e os serviços, de forma a garantir que as mesmas mantivessem o acesso aos bens e serviços. Exemplo disso foi o apoio na obtenção das palavras passes para aceder ao portal da ISS-IP, Finanças, Escola virtual, portal das matrículas, marcação de atendimentos, emissão de documentos e declarações, renovação/ emissão de cartão de cidadão, etc.

Também a salientar que perante o aumento de pedido de bens alimentares, outra das estratégias e de forma a minimizar os efeitos da pandemia de Covid19, foi o aumento da atribuição de cabazes alimentares, nomeadamente através do Banco Alimentar, Juntas de Freguesia, POAPMC, bem como sociedade civil.

De acordo com a Autoridade de Saúde Pública a prevenção é a forma mais eficaz de protecção das pessoas face ao COVID 19, pelo que se reduziu o fluxo de utentes em presença ao mínimo essencial, pelo que algumas das acções/actividades previstas no ano de 2020 tiveram que ser reajustadas e /ou suspensas, nomeadamente a realização de intervenções no âmbito da dimensão colectiva.

Relativamente às visitas domiciliárias, considerando-se que a prevenção é a forma mais eficaz de protecção das pessoas face ao COVID 19, nos últimos meses, foram reduzidas e foram utilizados, sempre que possível, outros recursos/ alternativas de contacto com as famílias (telefone, videochamada, etc.), sem nunca comprometer o acompanhamento às famílias que contemplem risco ou perigo.

Assim, num período marcado pela imposição de distanciamento físico e social, o contexto de intervenção é marcado por um maior recurso às tecnologias digitais de informação e comunicação, aumento e utilização de contactos telefónicos, e-mails, etc.,.

Ao longo do ano de 2020 foram cessadas 67 prestações de RSI, abrangendo 222 beneficiários.

Das 67 prestações de RSI cessadas:

- 26 Famílias autonomizaram-se da medida de RSI por integração no mercado de trabalho;
- 4 Famílias por atribuição de reforma;
- As restantes 37 prestações cessadas foram por incumprimento do Contrato de Inserção.

Freguesias: Campanhã e Paranhos

Nº famílias Acompanhadas: 488

Nº beneficiários abrangidos: 1628

Objectivo Geral	Objectivos Específicos	Actividades	Resultados esperados	Resultados Efectivos
Promover a autonomia das famílias beneficiárias de Rendimento Social	Promover a autonomização da medida de RSI e diminuir os factores de exclusão social	Entrevistas familiares	2470	2043
		Visitas domiciliárias	800	229
		Contactos telefónicos	-----	1198
		Articulação Institucional (nas áreas da Saúde, Emprego e Formação, Educação, Habitação, Justiça, Promoção e Protecção de crianças e jovens, etc)	1200	1132

de Inserção através da sua integração laboral, social e comunitária

Promover competências de empregabilidade e a transição para o mercado de trabalho

Espaço Emprego / Sessões
individuais e colectivas de apoio na procura de Emprego

30

11

Programa de Desenvolvimento de Competências Sociais e Pessoais / Programa de Intervenção grupal

15

Não se realizou

“Oficinas Solidárias” / Actividades lúdico-pedagógicas em grupo

15

Não se realizou

“Horta Comunitária”

10

Não se realizou

RSI – condições de acesso

30

Não se realizou

PSI – Prestação Social para a Inclusão - condições de acesso

30

Estava previsto a realização em duas sessões

Criar Redes sociais de apoio à família, diminuindo o risco de isolamento social e promover competências pessoais

“Tertúlias”
(sessões informativas

Parentalidade - condições de acesso

20

distintas, no entanto os dois temas foram abordados numa só sessão - 41

/Debate sobre temas atuais e de interesse para as famílias)

Complemento por Dependência – condições de acesso

20

Não se realizou

Pensão de Invalidez – condições de acesso

20

Não se realizou



	Deficiência – condições de acesso	20	Não se realizou
	Portal do SNS (divulgar as vias de acesso aos serviços de saúde)	30	Não se realizou
	Prestações familiares – condições de acesso	20	Não se realizou
	Habitação – condições de acesso a habitação social e outros apoios	20	Não se realizou
	Violência Doméstica – Sessão de sensibilização	20	Não se realizou
	Prova escolar – sessão informativa	Não estava prevista	19
Corresponsabilizar os familiares no processo de supervisão parental	Programa de Educação Parental / Programa de Intervenção grupal	16	Não se realizou
Promover a aquisição de bens alimentares e de vestuário para famílias carenciadas	Banco Alimentar / Apoiar a nível alimentar as famílias carenciadas, através da colaboração do B.A. “ Dia do Roupeiro” / Feira Social, com vestuário, calçado e acessórios gratuitos	300 100	527 210

Encaminhamento para POAPMC
 (Programa Operacional de Apoio aos
 Mais Carenciados)

147



2.11. Gestão Operacional

O departamento de Gestão Operacional desenvolve processos de suporte de forma a otimizar as actividades operacionais da Benéfica e Previdente.

Com base no contexto externo das ameaças e oportunidades resultantes das condições Sociais Económicas e Ambientais, bem como diagnóstico dos pontos fortes e pontos fracos a nível interno, procurámos adequar o funcionamento, de forma a proporcionar processos equilibrados e cada vez mais sustentáveis, nas valências que compõem a instituição. Durante a pandemia da Covid 19, a Gestão Operacional recebeu importantes donativos de diferentes entidades, cuja lista juntámos abaixo, e fez a sua distribuição pelas diferentes valências e actividades da Associação, de acordo com as suas necessidades.

Tabela nº 2

Entidades Doadoras em 2020
AIMMAP Asso. Industriais Metalúrgicos, Metalomecânicos e Afins de Portugal
APM – Associação Portuguesa de Mutualidades -- Rede Mut
APIFARMA - Ass. Portuguesa Industria Farmacêutica
Empresa CALVELEX
Carlos Manuel Marques
Entidades Doadoras em 2020
Diocese do Porto
Espaço T
Fundação Belmiro de Azevedo/Junta Paranhos
Fundo Todos Por Quem Cuida/Ordem dos Médicos/farmacêuticos
Isabel Azevedo
Junta de Freguesia de Campanhã
Junta de Freguesia do Bonfim
Maia Borges Lda. (SOS COVID CMP)
Manuel Jorge Cardoso Mendonça
Maria Assunção Bandeira Neves
Maria Florinda Taveira de Castro Sousa
Montepio Geral
Paulo Neves
Peixotos, Lda
Pharmacontinente -S.H, SA
Tribunal da Relação do Porto
ZIPPY - Comércio e Distribuição, SA
BCN - Sistema de Escritórios e Imagem
CNIS - Confederação Nacional das Inst.

DICASI BRANDS
 HOVIONE Farmaciencia, SA
 Instituto Politécnico do Porto
 Junta de Freguesia de Paranhos
 Ordem dos Médicos
 UDIPSS-Porto
 Segurança Social - Porto
 SOS COVID
 TORRESTIR- Todos Por Quem Cuida

O departamento Gestão Operacional compromete-se a desenvolver, de forma contínua, a melhoria dos processos, mitigando os pontos fracos identificados que não foram objecto de cabimentação, face o contexto económico-financeiro diagnosticado em 2019 para o próximo exercício.

São, ainda, da responsabilidade da gestão operacional a gestão da frota automóvel, a lavandaria e a cozinha.

Deste modo a elaboração do plano de actividades encontra-se definido no quadro abaixo.

Objectivo Geral	Objectivo Específico	Atividades	Resultados
Protecção do Meio Ambiente Redução Impacto Ambiental das actividades operacionais de prestação de serviço a utentes, promovendo a utilização racional dos recursos naturais, a prevenção da poluição.	Eliminação plástico uso único (embalagens descartáveis) nas unidades cozinha Largo Tito Fontes e Casa das Glicínias.	Aquisição de embalagens inox para refeições domiciliárias.	Medida adiada por razões de segurança adotadas nos planos de contingência à covid 19.
	Eliminação plástico uso único na unidade lavandaria Casa das Glicínias (manga plástica)	Aquisição de sacos reutilizáveis.	Medida implementada nas valência ERPI e Flor de Abril, e serviços Médicos. Nos SAD, a medida foi adiada por razões de segurança adotadas nos planos de contingência à covid 19. Como resultado regista uma redução de 20 % de plástico filme.
Conservação do Património.	Arrendamento habitacional: - Reparação de anomalia identificada no sistema eléctrico no 1º direito da	Contratação de trabalhos especializados em electricidade e inspecção.	Não executado. O prédio irá ser intervenção em termos estruturais, pelo que esta acção será executada

<p>Assegurar o cumprimento da legislação, regulamentação e requisitos em vigor aplicáveis às actividades da instituição.</p>	<p>Praça de Goa e rés-do-chão da Rua da Malaca.</p> <p>Turismo Rural no Gerês:</p> <p>- Instalação de sistema de controlo remoto durante a estadia, pelo controlo de acessos de entrada e saída dos hóspedes.</p> <p>- Licenciamento serviços médicos;</p> <p>- Manutenção de certificado higiene-sanitário.</p>	<p>Contratação para instalação de sistema de chave por códigos para acesso dos hóspedes à Casa de Campo do Abrigo da Geira.</p> <p>Área da Saúde:</p> <p>- Criação de Gabinete de Colheita.</p> <p>- Contratação para criação de divisórias, sistema de águas e saneamento e climatização, que cumpram os requisitos legais para actividade.</p>	<p>dentro do planeamento de obra.</p> <p>Não implementado por a actividade ter sido reduzida por motivos inerentes à covid 19.</p> <p>Medida executada.</p>	
--	--	--	---	--

2.11.1. Manutenção e requalificação

Património e Edificado

O departamento programa e executa reparações e manutenções no património, de acordo com as necessidades evidenciadas.

O edificado distribui-se por equipamentos sociais, imóveis para arrendamento, serviços médicos, residência turismo local, instalações administrativas.

Destacam-se as seguintes intervenções realizadas em 2020:

- Adaptação dos espaços aos planos de contingência à covid 19 nos equipamentos Sociais - Infantário Flor de Abril, Creche Primavera, ERPI, Casa das Glicínias, Abrigo da Geira, Serviços Médicos;
- Obras para cumprimento de legislação - Clinica - Criação de gabinete de colheita independente do gabinete enfermagem;
- Creche Primavera e pavilhão SAD e Centro de Dia - Eliminação de sistema de aquecimento de águas sanitárias e fogão através de gás, substituindo por eléctrico;

- Obras de requalificação do Património para arrendamento, impermeabilização de fachada lateral norte do prédio da rua da Malaca e substituição de protecção das varandas.

2.11.2. Lavandaria

A lavandaria em 2020, efetuou o tratamento de 34105 Kg, que corresponde a uma média mensal de 2842 Kg., correspondendo a um crescimento de 33%, face o ano anterior.

Tabela nº 3- Evolução de desempenho da unidade da lavandaria

Lavandaria					
Ano	2016	2017	2018	2019	2020
Quantidade (kg)	13417,84	18935,1	22548	25595	34105
Nº encomendas	2568	3375	3558	3383	3666
Nº reclamações	23	16	21	16	34
IQ %	96,42%	98,10%	97,64%	98,11%	96,29%

2.11.3. Unidade Cozinha Glicínias

A unidade produziu 43031 refeições, distribuídas entre SAD Glicínias, ERPI e infantário Flor de Abril e AADID. Correspondendo a um aumento de 6% face 2019.

Apesar dos estado de emergência que fez diminuir o número de refeições no Flor de Abril e AADID, registou um aumento considerável de refeições domiciliárias, devido ao desenvolvimento de resposta à covid 19, por equipa especializada.

Registaram-se 101 reclamações pelo que o índice de qualidade atingiu um valor de 99,06 %.

2.11.4. Serviço de Limpeza

O Serviço de limpeza da Casa das Glicínias está integrado na GO. Mediante os recursos existentes e necessidades, assegura os serviços de limpeza dos espaços dos equipamentos, obedecendo a um plano de higienização elaborado pelo SHST interno. Igualmente assegurou serviço de limpeza geral de apartamentos após obras, para arrendamento. O serviço de limpeza foi reforçado, por forma a garantir os espaços mais seguros devido à covid 19.

2.11.5. Frota

A Benéfica e Previdente, assegurou os serviços, através de uma frota composta por 10 viaturas: 2 viaturas de 9 lugares 1 de 5 lugares e 5 viaturas comerciais de 2/3 lugares.

Os serviços de transporte asseguram os movimentos internos entre valências, e prestação de serviço social, nomeadamente: correio interno, distribuição de refeições, distribuição da lavandaria, compras e aprovisionamentos, serviços SAD ao domicílio, transporte ocasional utentes, visitas técnicas a utentes.

De forma a garantir o funcionamento, organiza e gere as reservas de viaturas mediante plano semanal de necessidades de transporte, enviado pelas responsáveis de departamento bem como adjudicação de serviços de transporte escolar e ou adaptado.

Acompanha as necessidades de manutenção das viaturas mediante o plano de manutenção elaborado no início do ano bem como avarias não programadas.

Em 2020 foi reforçada a frota automóvel resultante de candidaturas aprovadas:

Tabela nº 4

Viaturas novas adquiridas	
mar/20	Dacia Dokker 5 lugares
jun/20	Fiat Doblo 3 lugares
dez/20	Fiat Doblo 3 lugares

2.11.6. Compras contratos e controlo de custos

Durante o ano 2020, a central de compras comprou e aprovisionou, mensalmente e semanalmente os departamentos, com base nas requisições internas.

Relativamente à unidade de cozinha, apurou as quantidades e produtos alimentares a encomendar, através das ementas e número de utentes para a produção das refeições.

Procedeu à reavaliação de fornecedores de forma a garantir a aquisição de bens e serviços nas melhores condições, ao nível da qualidade e preço. Fazendo cumprir, deste modo, a linha de orientação para o controlo e contenção de custos.

2.11.7. Projetos de financiamento, licenciamento e alvarás

O ano 2020 foi marcado por uma forte actividade em participação no grupo de trabalho de projectos de financiamento para melhorias em equipamentos nos serviços, nomeadamente viaturas, equipamentos para lavandaria e cozinha, remodelação de espaços nas valências de Santo Ildefonso:

- Fundação Calouste Gulbenkian;
- Orçamento colaborativo Junta de Campanhã;
- Orçamento colaborativo Junta de Bonfim;
- Fundo Municipal apoio ao Associativismo.

Projetos aprovados:

- Residência de Apoio Temporário na Foz – aprovado para levantamento de Alvará;
- Melhorias da unidade de cozinha de acordo com legislação aprovada, contudo aguarda renovação de acordo de concessão do espaço Casa das Glicínias;
- Orçamento colaborativo Junta de Bonfim – aprovado;
- Fundo Municipal apoio ao Associativismo- aprovado;
- Fundação Calouste Gulbenkian – aprovado.

3. Contas de 2020

3.1. Introdução às Contas do Exercício de 2020

As contas da “BENÉFICA E PREVIDENTE” – ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA de 2020, são apresentadas em conformidade com os Estatutos da Associação e com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, em que se enquadra a associação, legislação revista no Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de Junho, Portaria nº 218/2015 de 23 de Julho, Portaria 220/2015 de 24 de Julho e Aviso nº 8259/2015.

A actividade da Associação apresenta um resultado líquido positivo no exercício de 2020.

3.2. Análise da situação económico-financeira

As Vendas e Serviços Prestados passaram de 873.883,90 euros em 2019 para 818.905,05 euros em 2020. Os Subsídios, doações e legados à exploração passaram de 1.253.226,59 euros em 2019 para 1.442.592,50 euros em 2020 e os outros ganhos fixaram-se em 145.853,62 euros.

No que diz respeito aos gastos, o Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas observaram um aumento de 6,5%, os Fornecimentos e serviços externos registaram um aumento de perto de 12% e os Gastos com Pessoal mantiveram-se semelhantes a 2019.

O resultado obtido em 2020 é influenciado pela reavaliação do Património levada a cabo que deu origem a reversão de imparidades em activos fixos tangíveis no montante global de 92.742,12 euros, pelo montante de Imparidades registadas e pelas Provisões Matemáticas determinadas no ano resultantes do estudo actuarial elaborado.

Em conclusão, o resultado contabilístico do ano foi positivo no montante de 124.818,26 euros.

A estabilidade financeira pode ser confirmada pelos indicadores seguintes:

Indicadores Financeiros	2020	2019
Endividamento	0,14	0,43
(Capitais Alheios/Capitais Total)		
Estrutura do Endividamento	0,40	0,47
(Capitais alheios c/prazo/Passivo Total)		
Solvabilidade	3,74	1,36
(Capital Próprio/Passivo)		
Autonomia Financeira	79%	58%
(Capital Próprio/Activo Líquido)		
Liquidez Geral	0,46	0,34
(Activo Circulante/Passivo de C. P.)		
Cobertura do Imobilizado	0,83	0,64
(Cap. Permanentes/Imob. Líq.)		



3.3. Evolução previsível da actividade

O presente relatório de gestão foi elaborado ainda em situação do estado de pandemia, motivado pelo Covid-19. Embora estejamos já no segundo ano consecutivo de pandemia, o impacto real desta situação ainda não é claro e estimam-se consequências económicas negativas incluindo para a nossa actividade. No entanto, mantemos as nossas expectativas em superar esta crise através da confiança dada por uma história da associação de 140 anos bem-sucedida, juntamente com o habitual esforço e a forte dedicação de todos os nossos colaboradores.

Estima-se que em 2021 a manutenção dos montantes provenientes do Acordo com a Segurança Social e nas restantes principais componentes de receita, como prestações de serviços e mensalidades.

O ano de 2021 continuará a caracterizar-se por uma gestão criteriosa, com a manutenção de medidas de controlo de gastos e de gestão de recursos. Simultaneamente, prevemos continuar a aumentar a receita nos serviços de SHST e angariação de novos associados e clientes. Por outro lado, daremos continuidade à preocupação com a intervenção ao nível da conservação e recuperação do património.

Efetivamente, conforme Plano de Actividades e Orçamento 2021 já aprovado, prevê-se para o ano de 2021:

- Continuar a reorganização da área do associado nas modalidades da saúde e protecção social, prevendo angariar 100 novos associados;
- Avançar com os projectos de remodelação do edificado, designadamente na Foz, RAT e Clínica;
- Preparar a possibilidade de transferência do Infantário Flor de Abril para a Lapa, com previsão de aumento da capacidade da creche para 60 crianças;
- Continuar a dinamização das actividades de SHST, prevendo angariação de 25 novos clientes;
- Melhorar o funcionamento e a protecção do sistema informático da Associação;
- Dar continuidade a novos projectos de apoio e resposta aos utentes no contexto da actual pandemia do COVID19;
- Continuar a implementar uma racional política de recursos humanos ancorada na organização, na formação contínua, na avaliação de desempenho e na melhoria e actualização das competências dos trabalhadores; aprovação e implementação de um Regulamento Interno; cumprimento das normas laborais que regulam as relações de emprego entre a Associação e os trabalhadores contratados; continuar a melhorar as condições de Saúde e Segurança no Trabalho, com a redução dos acidentes de trabalho; garantir uma maior proximidade da área dos recursos humanos com todos os trabalhadores;
- Analisar trimestralmente com as chefias e coordenadoras das actividades e valências sociais a evolução dos objectivos fixados pelo Plano de Actividades e Orçamento; tomar as medidas necessárias para o cumprimento dos objectivos bem como apresentar os resultados contabilísticos trimestrais ao Conselho Fiscal;
- Cumprir com os associados das modalidades da protecção social os compromissos assumidos.

3.4. Proposta de aplicação de resultados

Atendendo ao Resultado do Exercício de 2020 e aos estatutos, detalhamos a nossa proposta de aplicação de resultados:

	Resultado Líquido 2020	Reserva Fundo de Administração	Resultados Transitados	Excedentes Técnicos de Mod. Associativas
-Saúde	-9 465,11		-9 465,11	
-Protecção social	52 644,57	2 632,23		50 012,34
-Infância	7 400,03		7 400,03	
-Idosos - RAT	-29 460,30		-29 460,30	
- Idosos - SAD	35 371,73		35 371,73	
-Centro comunitário e convívio	1 121,30		1 121,30	
-RSI	-7 333,57		-7 333,57	
- Centro Historico - Creche	16 974,73		16 974,73	
- Centro Historico - Centro Dia	20934,63		20 934,63	
- Centro Historico - Centro Convívio	1 623,67		1 623,67	
- Centro Historico - SAD	63 181,30		63 181,30	
-SHST	-6 490,21		-6 490,21	
- Outros projectos	-11 333,59		-11 333,59	
- Abrigo da Geira	-10 350,92		-10 350,92	
TOTAL	124 818,26	2 632,23	72 173,69	50 012,34

O Conselho de Administração

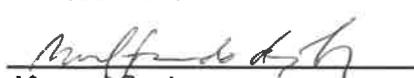
A Presidente


Paula Roseira

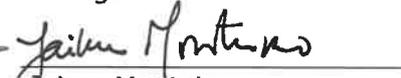
O Secretário


Manuel Freitas

O Tesoureiro


Manuel Santos

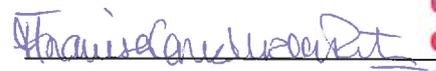
O Vogal


Jaime Monteiro

O Vogal


Pedro Soares

O Contabilista Certificado


Francisca Vidal - CC nº 73414

[Handwritten signature]
BENÉFICA E PROVIDENTE
ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA

4. Demonstrações financeiras - 31 de dezembro de 2020

- Balanço
- Demonstração dos Resultados por Natureza
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios
- Demonstração de Resultados por Natureza por valências
- Anexo





A "BENÉFICA E PREVIDENTE" - ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade Monetária: Euro

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2020	31/12/2019
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Imoveis arrendados	(5)	4 260 100,00	1 611 073,11
Outros activos fixos tangíveis	(6) (7)	1 135 723,73	909 891,25
Activos Fixos Tangíveis		5 395 823,73	2 520 964,36
Activos Intangíveis	(8)		
Investimentos financeiros	(9)	28 192,59	55 933,64
		5 424 016,32	2 576 898,00
Activo corrente:			
Inventários			
Créditos a receber - Clientes e Utentes	(10)	41 734,30	43 532,85
Estado e outros entes públicos	(19)	5 428,99	7 080,96
Fundadores/ beneméritos/pat/doad/assoc/membros	(11)	74 946,60	96 250,61
Outros créditos a receber	(12)	34 408,59	12 875,28
Diferimentos	(22)		1 187,96
Caixa e depósitos bancários	(4)	125 103,87	44 905,22
		281 622,35	205 832,88
Total do Activo		5 705 638,67	2 782 730,88

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2020	31/12/2019
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos			
Excedentes Técnicos	(13)	314 608,26	307 370,77
Reservas	(14)	445 249,34	451 488,95
Resultados transitados	(14)	(441 428,00)	(433 654,11)
Excedentes de revalorização	(15)	4 025 688,76	1 269 928,02
Outras variações nos fundos patrimoniais	(16)	33 534,00	16 290,00
		4 377 652,36	1 611 423,63
Resultado líquido do período		124 818,26	(6 776,01)
Total dos fundos patrimoniais		4 502 470,62	1 604 647,62
Passivo:			
Passivo não corrente			
Provisões	(17)	45 718,22	
Provisões específicas	(17)	141 369,47	147 658,97
Financiamentos obtidos	(18)	388 201,94	400 522,85
Estado e outros entes públicos	(19)	14 755,16	20 165,40
		590 044,79	568 347,22
Passivo corrente			
Fornecedores	(20)	94 497,25	84 436,92
Estado e outros entes públicos	(19)	70 426,70	55 318,69
Fundadores/ beneméritos/pat/doad/assoc/membros	(21)	63 329,62	70 169,52
Financiamentos obtidos	(18)	90 324,98	129 373,47
Diferimentos	(22)	25 161,48	10 377,33
Outras dívidas a pagar	(23)	269 383,23	260 060,11
		613 123,26	609 736,04
Total do passivo		1 203 168,05	1 178 083,26
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		5 705 638,67	2 782 730,88

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

A Presidente

O Secretário

O Tesoureiro

O Vogal

O Vogal

Paula Roseira

Manuel Freitas

Manuel Santos

Jaime Monteiro

Pedro Soares

CC nº 73414

A "BENÉFICA E PREVIDENTE" - ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA
31 DE DEZEMBRO DE 2020

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2020	31/12/2019
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e Serviços Prestados	(24)	818 905,05	873 883,90
Subsídios, doações e legados à exploração	(25)	1 442 592,50	1 253 226,59
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(26)	(105 020,28)	(98 651,85)
Fornecimentos e serviços externos	(27)	(555 855,76)	(498 052,43)
Gastos com o pessoal	(28)	(1 511 154,87)	(1 503 729,90)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(29)	(44 372,10)	(42 329,74)
Provisões específicas (aumentos/reduções)	(30)	6 289,50	29 414,59
Outras Provisões (aumentos/reduções)	(30)	(45 718,22)	
Outras imparidades (perdas/reversões)	(29)	63 471,08	(10 580,45)
Outros rendimentos	(31)	145 853,10	115 047,76
Outros gastos	(32)	(46 652,14)	(77 805,19)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		168 337,86	40 423,28
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(33)	(33 279,16)	(26 788,80)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		135 058,70	13 634,48
Juros e rendimentos similares obtidos	(34)	589,74	738,19
Juros e gastos similares suportados	(34)	(10 830,18)	(21 148,68)
Resultado antes de impostos		124 818,26	(6 776,01)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		124 818,26	(6 776,01)

O Conselho de Administração

A Presidente
Paula Roseira

O Secretário
Manuel Brito

O Tesoureiro
Manuel Santos

O Vogal
Jaime Monteiro

O Vogal
Pedro Soares

O Contabilista Certificado

CC nº 73414

A "BENÉFICA E PREVIDENTE" - ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2020	2019
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		820 703,60	864 588,23
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(650 815,71)	(588 259,81)
Pagamentos ao pessoal		(1 385 755,54)	(1 454 368,96)
Caixa gerada pelas operações		(1 215 867,65)	(1 178 040,54)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		1 417 311,81	1 237 881,38
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		201 444,16	59 840,84
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(59 635,67)	21 506,11
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		589,74	738,19
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(59 045,93)	22 244,30
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		(10 830,18)	(21 148,68)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento		(51 369,40)	(56 549,09)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(62 199,58)	(77 697,77)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		80 198,65	4 387,37
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		44 905,22	40 517,85
Caixa e seus equivalentes no fim do período		125 103,87	44 905,22

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

A Presidente: Paula Roseira
 O Secretário: Manuel Freitas
 O Tesoureiro: Manuel Santos
 O Vogal: Jaime Monteiro
 O Vogal: Pedro Soares
 O Contabilista Certificado: Francisco Antunes
 CC nº 73414

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 12 MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Total dos Fundos Patrimoniais	
	Notas	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais		Resultado líquido do período
1		307 370,77	451 488,95	(433 654,11)	1 269 928,02	16 290,00	(6 776,01)	1 604 647,62
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis					2 755 760,74			2 755 760,74
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		6 289,50	(6 289,50)			24 244,00		24 244,00
2		6 289,50	(6 289,50)	-	2 755 760,74	24 244,00		2 780 004,74
3							124 818,26	124 818,26
4=2+3							124 818,26	124 818,26
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO							(7 000,00)	(7 000,00)
RESULTADO EXTENSIVO							6 776,01	6 776,01
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Outras operações - subsídios investimento								
Outras operações - doações								
Outras operações - aplicação resultado contabilístico		947,99	49,89	(7 773,89)				
5		947,99	49,89	(7 773,89)				
1+2+3+5		314 608,25	445 249,35	(441 428,00)	4 025 688,76	33 534,00	124 818,26	4 502 470,62
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N								

O Conselho de Administração

A Presidente *Paula Roseira*

O Tesoureiro *Manuel Fernandes*

O Vogal *Manuel Monteiro*

O Vogal *João António Soares*

O Vogal *Francisco Loureiro*

CC nº 73414



Manuel Fernandes

João António Soares

Francisco Loureiro

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 12 MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe						Total dos Fundos Patrimoniais	
	Notas	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais		Resultado líquido do período
1	POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	276 882,94	480 847,06	(418 205,19)	1 233 073,65	21 000,00	24 825,17	1 618 423,63
	ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
	Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis							
	Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	29 414,59	(29 414,59)	(36 854)	36 854,37	2 290,00		2 290,00
2		29 414,59	(29 414,59)	(36 854,37)	36 854,37	-		2 290,00
3	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						(6 776,01)	(6 776,01)
4=2+3	RESULTADO EXTENSIVO						(6 776,01)	(6 776,01)
	OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
	Outras operações - subsídios investimento					(7 000,00)		(7 000,00)
	Outras operações - doações	1 073,25	56,47	23 695,44			(24 825,16)	(2 290,00)
	Outras operações - aplicação resultado contabilístico	1 073,25	56,47	21 405,44		(7 000,00)	(24 825,16)	(9 290,00)
5		307 370,77	451 488,95	(433 654,12)	1 269 928,02	16 290,00	(6 776,01)	1 604 647,62
1+2+3+5	POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N							

O Conselho de Administração

O Presidente
Paula Roseira

O Tesoureiro
Manuel Santos

O Vogal
Almeida Monteiro

O Vogal
Pedro Soares

O Contabilista Certificado

CC-19 73414



A "BENÉFICA E PREVIDENTE" - ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIAS
2020

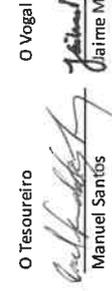
	Apóio Infância	IAT	SAD	Centro Comunitário/Comércio	RSB	Crédito	Centro Habitacional		Proteção social	Serviços Médicos	SIST	Turismo-Gaíras	Outros Projectos	TOTAL 2020
							Centro de dia	Centro de convívio						
RENDIMENTOS E GASTOS														
Vendas a serviços prestados	99 018,48	149 030,00	113 674,45	-	-	35 636,17	28 841,13	-	98 427,59	230 850,85	45 934,78	4 608,39	18 251,45	819 808,05
Subsídios, doações e apoios à educação	288 288,27	-	317 602,02	129 002,08	173 383,11	138 498,83	61 358,48	14 857,82	338 284,30	-	-	-	63 300,61	1 442 022,59
Custo das mercadorias vendidas e dos materiais consumidos	(11 959,75)	(15 113,65)	(49 986,86)	(215,49)	(209,97)	(1 526,63)	(983,97)	(50,49)	(142,71)	(9,68)	(14 285,36)	-	(10 450,02)	(106 020,28)
Fornecimentos e serviços externos	(25 144,50)	(27 530,88)	(75 928,78)	(7 670,85)	(13 341,48)	(28 857,84)	(29 489,81)	(3 888,71)	(10 345,42)	(27 187,17)	(20 352,02)	(4 802,06)	(20 270,85)	(555 852,75)
Gastos com o pessoal	(217 822,75)	(134 134,38)	(264 978,82)	(119 480,42)	(187 026,61)	(136 125,91)	(37 611,00)	(6 207,08)	(269 480,43)	(27 489,48)	(33 825,61)	(4 886,12)	(66 158,71)	(1 511 154,87)
Impostos de cidade e mechele (gestão/rendimentos)	-/+	(3 149,27)	(88,43)	(1 802,84)	(98,43)	(104,05)	(198,87)	(84,43)	(721,86)	(2 954,69)	(36 899,83)	-	-	(44 372,10)
Provisões específicas (alimentação/inclusão)	-/+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6 285,59
Outras provisões (pensões/avenças)	-/+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(45 718,22)
Outros rendimentos	8 841,28	998,71	14 622,14	481,82	2 750,00	821,94	117,11	8,37	92 795,61	15 782,05	8 767,77	60,28	1 112,21	145 853,19
Outros gastos	(1 140,24)	(1 425,70)	(7 564,45)	(583,88)	(1 035,18)	(287,38)	(739,25)	-	(11 133,81)	(4 333,85)	(4,13)	-	-	(48 652,14)
Resultado antes de depreciação, gastos de financiamento e impostos	37 763,45	(28 897,51)	46 395,14	1 566,03	(4 842,29)	17 858,08	21 375,36	1 633,67	66 972,83	(3 078,71)	(6 490,21)	(5 153,32)	(11 253,51)	158 397,85
Gastos/rendimentos de depreciação e de amortização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(8 518,10)	(708,86)	(8 407,36)	(137,12)	(1 978,55)	(206,10)	(137,12)	-	(1 535,46)	(3 811,72)	-	(5 145,72)	(77,10)	(33 278,16)
Juros e rendimentos similares obtidos	8 262,34	(20 146,31)	37 697,78	4 428,91	(6 829,87)	17 588,85	21 242,24	1 623,67	65 687,35	(6 690,81)	(6 490,21)	(10 380,04)	(13 390,61)	135 028,70
Juros e gastos similares suportados	(846,31)	(313,89)	(2 296,05)	(307,61)	(552,70)	(615,20)	(307,61)	-	(2 296,05)	(615,12)	(2 774,89)	-	(12,86)	(9 030,16)
Resultado antes de impostos	7 400,03	(29 460,20)	35 371,73	1 121,30	(7 383,57)	16 974,79	20 934,63	1 623,67	63 381,30	(5 944,57)	(6 490,21)	(10 392,91)	(13 383,89)	126 898,54
Imposto sobre o rendimento do período	-/+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	7 400,03	(29 460,20)	35 371,73	1 121,30	(7 383,57)	16 974,79	20 934,63	1 623,67	63 381,30	(5 944,57)	(6 490,21)	(10 392,91)	(13 383,89)	126 898,54

O Contabilista Certificado

O Contabilista Certificado

 CC nº 73414

O Conselho de Administração

O Presidente

 Paula Roseira

O Tesoureiro

 Manuel Santos

O Vogal

 Jaime Monteiro

O Vogal

 Pedro Soares



**A “BENÉFICA E PREVIDENTE” – ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)**

1. Introdução – Identificação da entidade e actividade

Identificação da entidade

A “Benéfica e Previdente” – Associação Mutualista, constituída em 30 de Dezembro de 2002, resultou da fusão entre duas antigas associações mutualistas sedeadas na cidade do Porto: “A Previdente” (Associação de Socorros Mútuos) e Associação Benéfica de Empregados de Comércio no Porto.

A Associação é uma Instituição Particular de Solidariedade Social de inscrição facultativa e generalizada, capital variável, duração por tempo indeterminado e número ilimitado de associados, NIPC 505992779, Rua dos Bragas, 68, 4050-122 Porto. Para além das disposições legais aplicáveis, a Associação rege-se pelos respectivos Estatutos, Regulamento de Benefícios e demais regulamentos internos.

Actividade

A Associação, observando os princípios de solidariedade, tem como finalidade desenvolver acções de protecção social nas áreas da segurança social e da saúde e promover a cultura e a melhoria da qualidade de vida dos associados e seus familiares.

Neste contexto, a actividade da Associação abrange as seguintes áreas:

Modalidades	{	<p>Serviços de saúde Protecção social</p> <p>Apoio à infância – Infantário Flor de Abril Apoio a idosos – RAT Apoio a idosos - SAD</p>
Valências e Actividades	{	<p>Centro de Convívio e Centro Comunitário Rendimento Social de Inserção Centro Histórico – Creche, Centro de Dia e Convivo e SAD Formação profissional Serviços de Higiene e Segurança no Trabalho Turismo e Lazer</p>

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 Base de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) das Entidades do sector não lucrativo. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) e as Normas Interpretativas, conforme identificação inicial da legislação em vigor aplicável.

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais de prudência, consistência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma e materialidade, respeitando as características qualitativas da relevância, fiabilidade e comparabilidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC_ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adoptar pela entidade, com impacto significativo no valor contabilístico dos activos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direcção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e acções correntes e futuras, os resultados actuais e futuros podem diferir destas estimativas.

2.2 Derrogação das disposições do SNC-ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem directamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-ESNL.

2.3 Indicação das contas de Balanço e de Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os valores do Balanço a 31 de Dezembro de 2020 e da Demonstração dos Resultados em 2020 são comparáveis com os do exercício anterior.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados.

3.1 Activos fixos tangíveis

São apresentadas em linhas autónomas no balanço, dois tipos de activos fixos tangíveis:

- Imóveis arrendados:

Corresponde ao conjunto de imóveis que a instituição tem disponíveis em arrendamento (exploração comercial) e cujos rendimentos estão exclusivamente afectos à modalidade de protecção social.

- Outros activos fixos tangíveis:

Corresponde aos imóveis de uso próprio - conjunto de imóveis, não arrendados, que a instituição utiliza em seu próprio benefício – e ao conjunto de outros activos (excluindo Terrenos e Edifícios) que a instituição utiliza nas suas diversas valências e actividade.

Com excepção dos Terrenos e Edifícios (apresentados em linhas autónomas no balanço como “Imóveis arrendados” e “Imóveis de uso próprio”), que são mensurados ao Justo Valor (Método da Revalorização), os restantes activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os Terrenos e Edifícios são mensurados ao Justo Valor (Método da Revalorização), determinado por entidades especializadas independentes ou de acordo com preços correntes executáveis no mercado em questão.

Foi efectuada por perito independente, em referência a 31.12.2013, uma avaliação aos Imóveis Arrendados da associação, cujo valor foi considerado pela Direcção como o indicador do Justo Valor dos correspondentes activos à data de referência (31.12.2013), actualizando deste modo o valor considerado desde a última avaliação (31.12.2012).

Foi efectuada, em referência a 31.12.2020, nova avaliação aos Imóveis Arrendados da associação, bem como aos Imóveis de uso próprio.

Desta forma, relativamente aos Imóveis Arrendados e Imóveis de uso próprio, o Justo Valor está reconhecido com base na avaliação reportada a 31.12.2020.

De modo a dar cumprimento às disposições previstas no que respeita à valorização subsequente pelo modelo de revalorização, a Direcção optou pela seguinte metodologia:

- Imóveis arrendados:

Conforme a prática habitual utilizada nos casos em que não são conhecidos os respectivos montantes de investimento, foi considerada a divisão dos valores em 25% para Terrenos e 75% para Edifícios.

Procedeu-se à anulação do excedente de revalorização reconhecido com base em avaliações anteriores e actualizou-se o valor dos Fundos Patrimoniais de acordo com a nova avaliação.

A Direcção promoverá novas e periódicas avaliações dos imóveis a fim de aferir eventuais variações no Justo Valor dos activos.

A Direcção considera que o mesmo montante se mantém como indicador do Justo Valor no período que medeia a realização de duas avaliações sucessivas e, por essa razão, não são reconhecidas quaisquer amortizações para esta classe de activos.

- Imóveis de uso próprio:

Conforme a prática habitual utilizada nos casos em que não são conhecidos os respectivos montantes de investimento, foi considerada a divisão dos valores em 25% para Terrenos e 75% para Edifícios.

Com base na avaliação extra-contabilística reportada a 31.12.2020, houve lugar ao reconhecimento e mensuração de incrementos patrimoniais e reversão de imparidades constituídas na anterior avaliação, de modo a tornar evidente no balanço, o Justo Valor dos activos.

A mensuração subsequente, pelo método do custo amortizado, implica o reconhecimento de amortizações anuais com base nos valores indicados pela avaliação.

Todas as classes de Activos fixos tangíveis encontram-se, portanto, valorizadas ao custo deduzido das depreciações acumuladas (com excepção dos imóveis arrendados) e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo de aquisição (revalorizado nos casos dos imóveis) à data de transição para NCRF, e os custos de aquisição para activos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de factura (preço de compra do activo), despesas relacionadas com a aquisição (despesas directamente imputáveis à sua aquisição) e todas as despesas indispensáveis para colocar o activo em condições de utilização e pronto para uso (encargos suportados com a preparação do activo para que se encontre na sua condição de utilização).

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos activos são reconhecidos no custo do activo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

Os custos a suportar com o desmantelamento ou remoção de activos instalados em propriedade de terceiros serão considerados como parte do custo inicial dos respectivos activos quando se traduzam em montantes significativos.

As amortizações são calculadas, a partir do método de quotas constantes, aplicadas anualmente, a partir do momento em que os bens se encontram prontos para uso, utilizando as taxas económicas mais apropriadas, que permitam a reintegração total do bem durante a sua vida útil estimada.

Dado que a Direcção não possui uma estimativa fiável do valor residual dos activos, foi considerado valor nulo para efeitos de depreciações e amortizações dos activos fixos tangíveis.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e respectivas taxas de depreciação:

	Anos de vida útil
Edifícios	0
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 – 8
Outros	3 – 8

Os bens de reduzido valor são amortizados no ano de aquisição e o respectivo dispêndio é reconhecido como gasto integral do exercício respectivo.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos activos fixos tangíveis, são efectuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do activo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do activo, sendo este último calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do activo no fim da sua vida útil.

As vidas úteis dos activos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos activos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos activos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do activo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

3.2 Activos intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.3 Imparidade de activos – activos fixos tangíveis e activos intangíveis

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da Associação com vista a determinar se existe algum indicador de que as mesmas possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do activo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflecta as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do activo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do activo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de “Perdas por imparidade”.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram.

A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de “Reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

Os activos com vida útil indefinida não estão sujeitos a amortização, sendo objecto de testes de imparidade anuais. Os testes de imparidade são realizados em Dezembro de cada ano e sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos activos, a Direcção avalia se a situação de perda assume um carácter permanente e definitivo, e, se sim, regista a respectiva perda por imparidade. Nos casos em que a perda não é considerada permanente e definitiva, é feita a divulgação das razões que fundamentaram essa conclusão.

O valor recuperável é o maior entre o justo valor de activo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Para determinação da existência de imparidade, os activos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradores de caixa).

Com excepção do goodwill, aos activos não financeiros, para os quais tenham sido reconhecidas perdas por imparidade, é feita uma avaliação sobre a possível reversão das perdas por imparidade a cada data e relato. Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos activos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

3.4 Activos financeiros

Os activos financeiros podem ser classificados/mensurados:

- (a) Ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- (b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

A Associação classifica e mensura ao custo os activos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado.

São registados ao custo os activos financeiros que constituem empréstimos concedidos, contas a receber (clientes, utentes, outros devedores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado activo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

A Associação avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os activos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objectiva de imparidade, a Associação reconhece uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

Os activos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos/activos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

3.5 Créditos a receber

As rubricas de Créditos a receber são reconhecidas ao justo valor (valor nominal), deduzido dos respectivos ajustamentos por imparidade. As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objectiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os

termos iniciais da transacção. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em “Ajustamento de contas a receber”, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

Relativamente ao caso específico de Quotas a receber de associados de planos de protecção social, foi definido pela Direcção o seguinte plano de mensuração/reconhecimento de activos e correspondentes imparidades:

Ano	Activo	Imparidade	Líquido
N	100%	-	100%
n-1	100%	-	100%
n-2	100%	100%	-
n-3	100%	100%	-
n-4 e seguintes	100%	100%	-

No caso dos associados de saúde, a Direcção determinou como recuperáveis os activos com 3 anos ou menos de dívida, constituindo-se como não recuperáveis os créditos com datas superiores.

3.6 Inventários

Os custos com aquisição de matérias de consumo e outros inventários são imediatamente reconhecidos com gastos do período.

3.7 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 6 meses e descobertos bancários. Os descobertos bancários, se existirem, são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica “Financiamentos obtidos”, e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

3.8 Fundos

Na rubrica de Fundos Patrimoniais a conta de Excedentes Técnicos recolhe a acumulação dos resultados líquidos exclusivos da modalidade de Protecção Social, aprovados em referência a cada período de prestação de contas (ano civil).

3.9 Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são reconhecidos ao custo (valor nominal).

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente e no passivo não corrente no caso de a empresa ter o direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

3.10 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais.

A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

3.11 Provisões matemáticas

As provisões matemáticas correspondem à estimativa das responsabilidades assumidas relativamente a períodos futuros com as modalidades associativas que implicam a existência de Reservas Matemáticas.

As modalidades associativas que implicam a existência de Reservas Matemáticas são as de protecção social. As respectivas provisões são determinadas através de estudo actuarial, o qual foi realizado em referência a 31 de Dezembro de 2018.

3.12 Quotas associativas

O reconhecimento dos réditos de quotas associativas, relevados na conta “Prestação de serviços”, é realizado em função da emissão periódica (mensal, trimestral, anual) da respectiva quotização.

Assim, são registados no activo (contas a receber) os valores a receber de associados relacionados com quotização dos planos de protecção social e saúde.

3.13 Subsídios e melhorias a pagar a associados

O reconhecimento de gastos com subsídios e melhorias a pagar a associados relacionados com as modalidades associativas que implicam a existência de Reservas Matemáticas, relevados na conta de “Outros gastos e perdas - Capitais vencidos – associados das mutualidades”, é realizado em função dos respectivos vencimentos, independentemente do seu efectivo pagamento.

Assim, são evidenciados no passivo (contas a pagar) os valores a pagar a associados relacionados com subsídios e melhorias dos respectivos fundos.

Atendendo a esta política contabilística e ao conceito de Provisão Matemática, qualquer pagamento de subsídio e/ou melhorias cujo vencimento tenha ocorrido em anos anteriores, apenas tem impacto na redução do correspondente passivo não havendo nenhum impacto na mensuração da Provisão Matemática.

Do mesmo modo, qualquer pagamento de subsídio e/ou melhorias vencidos no próprio exercício (ano do pagamento), apenas pressupõe o registo na respectiva conta de passivo (redução de contas a pagar), Por decisão da Direcção, a actualização da mensuração da Provisão Matemática apenas se realiza com base em estudo actuarial.

Não se reconhece portanto, qualquer eventual actualização (Redução de provisões matemáticas) induzida pela posterior sucessão de datas de vencimento das respectivas obrigações e pelo pagamento dessas mesmas obrigações, sem prejuízo da sua reavaliação no final de cada exercício.

3.14 Imposto sobre o rendimento

A Associação beneficia de isenção de tributação em sede de IRC ao abrigo do artigo 10º do respectivo código (Pessoas Colectivas de Utilidade Pública e de Solidariedade Social).

3.15 Benefícios dos empregados

A Associação não tem qualquer responsabilidade contratual com o pagamento de complementos de pensões de reforma.

3.16 Provisões

As provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação: i) presente legal ou construtiva resultante de eventos passados; ii) para a qual é mais provável de que não que seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a obrigação é divulgada como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflecte a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

3.17 Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como activos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.18 Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo a serviços no decurso normal da actividade da Associação. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

3.19 Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Associação são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Direcção, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de activos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

Estimativas contabilísticas relevantes

3.19.1 Provisões (excluindo Provisões matemáticas)

A Associação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação.

A subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.19.2 Provisões matemáticas

A determinação do montante das responsabilidades a registar decorre de estudo realizado por métodos actuariais.

Qualquer alteração no modelo do estudo e/ou nas condições que determinam a responsabilidade futura medida a valores actuais (capitalização financeira actualizada para a data do balanço) tem impacto aquando da realização do estudo actuarial.

3.19.3 Activos fixos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos activos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Direcção para os activos e negócios em questão, considerando também as práticas adoptadas por entidades congéneres, tendo em consideração o carácter de reversibilidade de determinadas classes de activos.

3.19.4 Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da entidade, tais como: a disponibilidade

futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à empresa.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de activos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Direcção no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

4. Fluxos de Caixa

Em 31 de Dezembro de 2020, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Caixa	290	263
Depósitos Bancários	<u>124 814</u>	<u>44 642</u>
	<u>125 104</u>	<u>44 905</u>

O detalhe do montante considerado como saldo final na rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa” para efeitos da elaboração da demonstração de fluxos de caixa para o período de doze meses findo em 31 de Dezembro de 2020 é como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Numerário		
-Caixa	290	263
Depósitos Bancários		
- Depósitos à Ordem	102 814	44 642
- Depósitos a Prazo	22 000	0
- Outros Depósitos	0	0
Outras Aplicações de Tesouraria		
- em bancos nacionais	0	0
- em bancos estrangeiros	0	0
Líquido	<u>125 104</u>	<u>44 905</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa (activo)	<u>125 104</u>	<u>44 905</u>

5. Imóveis Arrendados (ver identificação dos prédios na Nota 34)

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 os movimentos registados na rubrica Imóveis Arrendados do activo fixo tangível foram como segue:

5. Imóveis Arrendados (ver identificação dos prédios na Nota 34)

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 os movimentos registados na rubrica Imóveis Arrendados do activo fixo tangível foram como segue:

	PRÉDIOS											Total	
	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K		
1 de Janeiro de 2020													
Custo de aquisição	-	-	-	-	40 780	9 016	63 901	13 447	77 554	44 265	114 000	362 963	
Obras	-	-	-	-	46 074	50 774	146 780	8 052	53 225	24 462	-	329 367	
Excedente de revalorização	-	-	-	-	86 854	59 790	210 661	21 498	130 779	68 727	114 000	692 330	
Ajustamento AFT	-	-	-	-	(36 854)	324 210	143 692	42 002	248 721	194 273	2 700	955 598	
Custo revalorizado	-	-	-	-	50 000	384 000	354 373	63 500	379 500	263 000	116 700	1 611 073	
Depreciações acumuladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Valor líquido 1/1/2020	-	-	-	-	50 000	384 000	354 373	63 500	379 500	263 000	116 700	1 611 073	
Aquisição / Obras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Revalorização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Alienação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Depreciação-exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Valor líquido 31/12/2020	-	-	-	-	50 000	384 000	354 373	63 500	379 500	263 000	116 700	1 611 073	
Custo de aquisição	-	-	-	-	40 780	9 016	63 901	13 447	77 554	44 265	114 000	362 963	
Obras	-	-	-	-	46 074	50 774	146 780	8 052	53 225	24 462	-	329 367	
Ajustamento AFT	-	-	-	-	86 854	59 790	210 681	21 498	130 779	68 727	114 000	692 330	
Excedente de revalorização	-	-	-	-	(36 854)	79 200	1 443 919	229 602	605 121	422 673	61 200	3 604 625	
Custo revalorizado	-	-	-	-	129 200	822 700	1 654 600	251 100	735 900	491 400	175 200	4 260 100	
Depreciações acumuladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Valor líquido 31/12/2020	-	-	-	-	129 200	822 700	1 654 600	251 100	735 900	491 400	175 200	4 260 100	

6. Imóveis de uso próprio

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 os movimentos registados na rubrica Imóveis de uso próprio do activo fixo tangível foram como segue:

Movimentos em Imóveis de uso próprio – 2020

	Abrigo da Geira		Infantário (Stº Ildefonso)		Casa das Areias		Total
	Terreno	Edifício	Terreno	Edifício	Terreno	Edifício	
1 de Janeiro de 2020							
Custo de aquisição	57 918	231 674	65 467	384 735	57 107	228 429	1 025 331
Depreciações acumuladas	-	(18 534)	-	(173 436)	-	(18 274)	(210 245)
Custo amortizado	57 918	213 140	65 467	211 299	57 107	210 155	815 086
Excedente de revalorização	-	-	109 708	204 623	-	-	314 330
Imparidade acumulada	(17 343)	(82 378)	-	-	(27 682)	(138 149)	(265 553)
Valor líquido 1/1/2020	40 575	130 762	175 175	415 922	29 425	72 005	863 864
Aquisições / Obras	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização	-	-	(5 450)	101 691	10 493	-	106 734
Depreciação-exercício	-	(4 633)	-	(8 438)	-	(4 569)	(17 640)
Rev.Imparidade-exercício	9 325	23 572	-	-	27 682	32 163	92 742
Valor líquido 31/12/2020	49 900	149 700	169 725	509 175	67 600	99 600	1 045 700
Custo de aquisição	57 918	231 674	65 467	384 735	57 107	228 429	1 025 331
Depreciações acumuladas	-	(23 168)	-	(181 874)	-	(22 843)	(227 884,25)
Custo amortizado	57 918	208 506	65 467	202 862	57 107	205 586	797 447
Excedente de revalorização	-	-	104 258	306 314	10 493	-	421 064,14
Imparidade acumulada	(8 018)	(58 806)	-	-	-	(105 986)	(172 810,69)
Valor líquido 31/12/2020	49 900	149 700	169 725	509 175	67 600	99 600	1 045 700

7. Outros activos fixos tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 os movimentos registados na rubrica Outros activos fixos tangíveis foram como segue:

Movimentos em Outros activos fixos tangíveis – 2020

	Obras em edifícios alheios	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros Activos Fixos Tangíveis	Total
1 de Janeiro de 2020						
Custo de aquisição	103 422	217 543	107 188	96 809	97 633	622 596
Depreciações acumuladas	(103 422)	(175 351)	(105 998)	(96 580)	(95 217)	(576 568)
Valor líquido	-	42 193	1 190	229	2 416	46 028
1 de Janeiro de 2020						
Adições	-	3 097	56 539	-	-	59 636
Transferências e abates	-	-	-	-	-	-
Depreciação-exercício	-	(7 567)	(7 483)	(169)	(421)	(15 639)
Depreciação-transf.e abates	-	-	-	-	-	-
Valor líquido	-	37 723	50 246	60	1 995	90 024
31 de Dezembro de 2020						
Custo de aquisição	103 422	220 640	163 727	96 809	97 633	682 231
Depreciações acumuladas	(103 422)	(182 917)	(113 481)	(96 749)	(95 638)	(592 208)
Valor líquido	-	37 723	50 246	60	1 995	90 024

Em síntese os valores líquidos de ajustamentos de outros activos tangíveis são:

		2020	2019
Abrigo da Geira	Terreno	49 900	40 575
Abrigo da Geira	Edifício	149 700	130 762
Infantário (Stº Ildefonso)	Terreno	169 725	175 175
Infantário (Stº Ildefonso)	Edifício	509 175	415 922
Casa das Areias	Terreno	67 600	29 425
Casa das Areias	Edifício	99 600	72 005
Obras e edificações ligeiras		0	0
Equipamento básico		37 723	47 494
Equipamento transporte		50 246	1 765
Equipamento administrativo		60	426
Outros Activos Fixos Tangíveis		1 995	2 836
Valor líquido		1 135 724	909 892



8. Activos Intangíveis

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2020, os movimentos registados em rubricas do activo intangível foram como segue:

	2020	2019
Programas computador		
Saldo inicial liquido	23 389	23 389
Aumentos	-	-
Depreciações	(23 389)	(23 389)
Saldo final líquido	-	-

9. Investimentos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2020, os investimentos financeiros registados no balanço apresentam o seguinte detalhe:

	2020	2019
Liga das Associações Socorros Mútuos - Porto	1 247	1 247
Companhia de Seguros Sagres	3 588	3 588
Mutuália - Federação Mutualista	40 000	40 000
Ações Montepio	1 000	1 000
Participações de Capital	45 835	45 835
Outros Investimentos Financeiros - FC	5 967	5 115
Obrigações Subordinadas "Sagres 2006"	-	-
Obrigações Diversas - Sonef 5% - 1960 - 3 Em	454	454
OPS- Fundo de Participação CEMG	952	952
Alienação	(952)	(952)
	454	454
MG-Consolidado 4,00%-Cert. C/C - 1940	409	409
MG-Consolidado 2,75%-Cert. C/C - 1943	1 826	1 826
MG-Consolidado 3,00%-Cert. C/C - 1942	2 265	2 265
	4 499	4 499
BPI-Consolidado - Centenários / 1940	4 481	4 481
BPI-Consolidado - 1942	9 550	9 550
BPI-Consolidado - 1943	799	799
	14 830	14 830



Títulos de Dívida Pública	19 329	19 329
Títulos depositados	19 783	19 783
	71 585	70 734
Investimentos Financeiros	71 585	70 734
Imparidade Acumulada	(43 392)	(14 800)
Valor Líquido	28 193	55 934

10. Créditos a receber - Clientes e Utentes

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, os créditos a receber relacionados com Clientes e Utentes eram os seguintes:

	2020		2019	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Clientes	26 864	-	21 982	-
Utentes	26 109	-	25 441	-
	52 973	-	47 423	-
Imparidades acumuladas	(11 239)	-	(3 890)	-
	41 734	-	43 533	-

11. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros – Activo

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, os saldos devedores relacionados com Associados eram os seguintes:

	2020		2019	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Quotas a receber				
Planos Protecção Social	92 534	-	88 731	-
Planos Saúde / Mistos	147 513	-	135 597	-
	<u>240 047</u>	<u>-</u>	<u>224 328</u>	<u>-</u>
Imparidade acumulada				
Planos Protecção Social	(59 821)	-	(57 163)	-
Planos Saúde / Mistos	(105 280)	-	(70 915)	-
	<u>(165 101)</u>	<u>-</u>	<u>(128 078)</u>	<u>-</u>
	<u>74 947</u>	<u>-</u>	<u>96 251</u>	<u>-</u>

12. Outros créditos a receber

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, os saldos de Outras contas a receber eram os seguintes:

	31/12/2020		31/12/2019	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Outros devedores				
Consultas	3 929	-	1 257	-
Rendas	4 768	-	4 771	-
Luz e condomínio	-	-	-	-
Quotas	4 967	-	820	-
Diversos	51 205	-	37 179	-
Imparidades - outros devedores	<u>(31 276)</u>	<u>-</u>	<u>(31 276)</u>	<u>-</u>
	<u>33 593</u>	<u>-</u>	<u>12 752</u>	<u>-</u>
Adiantamentos ao pessoal				
Fornecedores - saldos devedores	816	-	123	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>34 409</u>	<u>-</u>	<u>12 875</u>	<u>-</u>

13. Excedentes técnicos

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, apresentava o seguinte detalhe:

Plano	31/12/2020			31/12/2019		
	Inicial	Subs	Total	Inicial	Subs	Total
Sobrevivência	43 885	(23 356)	20 529	43 885	(29 524)	14 361
Prazo Convencionado	43 150	4 513	47 663	43 150	4 519	47 669
Repartido	123 399	97 077	220 476	123 399	89 207	212 606
Pagamentos certos	34 954	(9 014)	25 940	34 954	(2 220)	32 735
	<u>245 389</u>	<u>69 220</u>	<u>314 608</u>	<u>245 389</u>	<u>61 982</u>	<u>307 371</u>

14. Reservas e Resultados Transitados

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, a rubrica de Reservas apresentava o seguinte detalhe:

	31/12/2020	31/12/2019
Reserva Matemática	141 369	147 659
Fundo de Reserva Administração		
- Quota administrativa	118 769	118 719
Reserva de Fusão	185 111	185 111
	<u>445 249</u>	<u>451 489</u>

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, a rubrica de Resultados Transitados apresentava o seguinte detalhe:

	31/12/2020	31/12/2019
Saldo Inicial	(433 654)	(418 205)
Aplicação Resultado	(7 774)	23 695
	<u>(441 428)</u>	<u>(394 510)</u>
Movimentos no exercício		
Ajustamentos Activos Fixos Tangíveis - Imoveis		(36 854)
Ajustamentos Activos Fixos Tangíveis - Eq transporte		(2 290)
Ajustamentos saldos a pagar a associados	-	-
	<u>-</u>	<u>(39 144)</u>
	<u>(441 428)</u>	<u>(433 654)</u>

15. Excedentes de revalorização

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, apresentava o seguinte detalhe:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Imóveis Arrendados - Nota 5	3 604 625	955 598
Imóveis de uso próprio - Nota 6	421 064	314 330
	<u>4 025 689</u>	<u>1 269 928</u>

16. Outras variações nos fundos patrimoniais

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, apresentava o seguinte detalhe:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
<u>Subsídios ao Investimento</u>		
Saldo inicial	14 000	21 000
Aumentos do período	24 244	-
Imputação a rendimento do exercício	(7 000)	(7 000)
<u>Doações</u>	2 290	2 290
	<u>33 534</u>	<u>16 290</u>

17. Provisões

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, apresentava o seguinte detalhe:

<u>Provisões</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Provisões judiciais em curso	45 718	-
Provisões Específicas	141 369	147 659
	<u>187 088</u>	<u>147 659</u>

Quanto às provisões específicas, esta conta refere-se às provisões calculadas através de métodos actuariais e, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, apresentava o seguinte detalhe:

Plano	31/12/2020	31/12/2019
Sobrevivência	94 460	100 391
Prazo Convencionado	3 202	2 959
Repartido	4 377	12 010
Pagamentos certos	39 330	32 299
	<u>141 369</u>	<u>147 659</u>

18. Financiamentos obtidos

Os saldos desta rubrica apresentam-se como segue:

	31/12/2020		31/12/2019	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Emp. Novo Banco - Tesouraria	45 500	-	74 500	-
Emp. MillenniumBCP - Consolidação	44 825	388 202	43 222	400 523
	<u>90 325</u>	<u>388 202</u>	<u>117 722</u>	<u>400 523</u>
Contas Correntes	-	-	37	-
Empréstimos bancários	90 325	388 202	117 759	400 523
Empréstimos Outras Entidades	-	-	10 953	-
Contratos de leasing	-	-	662	-
	<u>90 325</u>	<u>388 202</u>	<u>129 373</u>	<u>400 523</u>

19. Estado e Outros Entes Públicos

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, os saldos com o Estado eram os seguintes:

	31/12/2020		31/12/2019	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Corrente				
Imposto s/ rendimento – IRC	-	-	-	-
Retenção imposto s/ rendimento	-	11 482	-	8 428
Impostos s/ valor acrescentado – IVA	5 429	1 126	7 081	1 073
Contribuições p/ Segurança Social	-	53 206	-	43 085
Outros impostos	-	4 614	-	2 734
	<u>5 429</u>	<u>70 427</u>	<u>7 081</u>	<u>55 319</u>
Não Corrente				
Contribuições p/ Segurança Social	-	14 755	-	20 165
	<u>5 429</u>	<u>85 182</u>	<u>7 081</u>	<u>75 484</u>

20.Fornecedores

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, os valores em dívida com Fornecedores eram os seguintes:

	2020	2019
Eurest - Soc. Europeia de Restaurantes, Lda	14 212	10 555
CATERPLUS	4 583	8 777
Nortel-Comércio de Equip. Hoteleiros Lda	8 509	6 930
SHOPITUR - Gestão de Centrais de Compras	8 042	6 064
Halim - Clínica Médica Lda	-	4 956
Kone Portugal - Elevadores Lda	-	3 682
Sérgio Manuel Rocha Carvalho Unipessoal Lda	6 275	3 658
INDUSLAV	524	2 218
Restantes Fornecedores	52 352	37 597
	<u>94 497</u>	<u>84 37</u>

21.Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros - Passivo

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, os saldos credores relacionados com Associados eram os seguintes:

	31/12/2020		31/12/2019	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Planos de Protecção Social				
Capitais Vencidos / Resgates				
Reconhecidos até ao exercício anterior	70 170	-	56 849	-
Reconhecidos no próprio exercício				
Gastos de exercício (Nota 31)	17 572	-	47 887	-
Pagamentos	(24 412)	-	(34 566)	-
	<u>(6 840)</u>	-	<u>13 321</u>	-
	<u>63 330</u>	-	<u>70 170</u>	-

22. Diferimentos

O detalhe do montante de Diferimentos é apresentado como segue:

	31/12/2020	31/12/2019
de Gastos		
Gastos a Reconhecer	-	1 188
	-	1 188
de Rendimentos		
Quotas	1 474	1 496
Rendas e Outros rendimentos em propriedades de investimento	6 539	8 881
Projectos Financiados	17 148	
	<u>25 161</u>	<u>10 377</u>

23. Outras dívidas a pagar

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, os saldos de Outras contas a pagar eram os seguintes:

	31/12/2020		31/12/2019	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Acréscimos de Gastos - Remunerações	233 747	-	245 743	-
Outros credores	31 074	-	13 605	-
Pessoal	4 563	-	712	-
		-		-
	<u>269 383</u>	-	<u>260 060</u>	-

24. Rédito

O montante de vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração dos resultados é detalhado como segue:

	31/12/2020	31/12/2019
Utentes - Matrículas e Mensalidades	504 059	495 901
Associados - Quotizações e Jóias	67 344	85 918
Prest. Serv. - Abrigo da Geira	4 609	19 650
Consultas, Urgências e Enfermagem	220 264	250 205
Higiene e segurança no trabalho	22 630	22 211
	<u>818 905</u>	<u>873 4</u>

25. Subsídios, doações e legados à exploração

O detalhe desta rubrica é apresentado como segue:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Centro Regional Seg. Social		
Infantário	202 178	191 851
Glicínias	616 766	602 998
Centro Histórico	552 267	452 349
Outros apoios	7 441	
	<u>1 378 653</u>	<u>1 247 198</u>
Comparticipações do I.E.F.P	38 278	6 028
Juntas Bonfim e Campanha	5 850	-
Gulbenkian	19 811	-
	<u>1 442 593</u>	<u>1 253 227</u>

26. Quantia de inventário reconhecida como um gasto durante o período

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Inventário Inicial	-	-
Perdas por imparidade em inventário	-	-
Compras	105 020	98 652
Subcontratos	-	-
Reclassificação e regularização	-	-
Inventário Final	-	-
Gasto no Período	<u>105 020</u>	<u>98 652</u>

27. Fornecimentos e serviços externos

O detalhe dos custos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Subcontratos	188 664	180 219
Serviços especializados	144 254	134 713
Materiais	40 419	28 326
Energia e fluídos	71 301	71 565
Deslocações e estadas	5 669	4 248
Serviços diversos	96 621	74 959
Encargos com utentes	424	4 023
Outros encargos covid-19	8 503	-
	<u>555 856</u>	<u>498 052</u>

28. Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal, incorridos durante o exercício findo, foram como segue:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Remunerações		
Órgãos sociais	1 770	2 520
Pessoal	<u>1 195 142</u>	<u>1 214 898</u>
	<u>1 196 912</u>	<u>1 217 418</u>
Encargos sociais		
Indemnizações	3 519	3 722
Encargos sobre remunerações	247 957	257 350
Seguros	22 118	19 308
Outros	<u>40 649</u>	<u>5 931</u>
	<u>314 243</u>	<u>286 312</u>
Gastos com o pessoal	<u><u>1 511 155</u></u>	<u><u>1 503 730</u></u>

29. Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)

O valor evidenciado na demonstração de resultados é conforme se descreve abaixo.

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Imparidades - Dívidas a receber		
Clientes		
Perdas	(7 349)	
Reversões	-	-
Outros devedores		
Perdas	-	(3 549)
Reversões	-	-
Associados		
Perdas	(37 092)	(38 890)
Reversões	69	110
	<u>(44 372)</u>	<u>(42 330)</u>
Outras Imparidades – Inv. Financeiros		
Perdas	(29 849)	(11 674)
Reversões	578	1 093
	<u>(29 271)</u>	<u>(10 580)</u>
Outras Imparidades - Activos fixos tangíveis		
Reversões	<u>92 742</u>	
	<u>63 471</u>	<u>(10 580)</u>

30. Provisões (perdas/ reversões)

O detalhe das Provisões é como segue:

Provisões específicas - Planos	31/12/2020	31/12/2019
Sobrevivência	5 931	3 946
Prazo Convencionado	(243)	6 914
Repartido	7 633	20 054
Pagamentos certos	(7 031)	(1 499)
	<u>6 290</u>	<u>29 415</u>
Outras Provisões	31/12/2020	31/12/2019
Provisões judiciais em curso	(45 718)	-
	<u>(45 718)</u>	<u>-</u>

31. Outros rendimentos

A rubrica de outros rendimentos pode ser apresentada como segue:

	31/12/2020	31/12/2019
Rendimentos suplementares	5 590	12 165
Descontos pronto pagamento obtidos	3	28
Ganhos na alienação/permuta de imóveis arrendados	-	-
Arrendamento de imóveis	92 664	81 032
Correcções relativas a períodos anteriores	7 941	2 690
Imputação de subsídios de investimento	13 748	7 000
Não especificados	25 907	12 134
	<u>145 853</u>	<u>115 8</u>

32. Outros gastos

O detalhe da rubrica de outros gastos é apresentado no quadro seguinte:

	31/12/2020	31/12/2019
Impostos	1 814	3 255
Dívidas incobráveis	-	-
Correcções relativas a períodos anteriores	21 878	24 875
Donativos	-	-
Outros	5 388	1 788
Descontos concedidos	-	-
	<u>29 080</u>	<u>29 918</u>

Apoios financeiros concedidos a Associados

Capitais Vencidos (Nota 21)	17 572	47 887
	<u>17 572</u>	<u>47 887</u>
	<u>46 652</u>	<u>77 05</u>

33. Gastos / reversões de depreciações e de amortizações

	31/12/2020	31/12/2019
Depreciações do exercício		
Imóveis de uso próprio (Nota 6)	17 640	17 659
Outros activos fixos tangíveis (Nota 7)	15 639	9 130
	<u>33 279</u>	<u>26 89</u>

34. Gastos e rendimentos financeiros

O detalhe dos gastos e rendimentos financeiros dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 é como segue:

	31/12/2020	31/12/2019
Gastos financeiros		
Juros suportados	6 201	18 818
Outros	4 629	2 331
	<u>10 830</u>	<u>21 149</u>
Rendimentos financeiros		
Juros obtidos	590	738
	<u>590</u>	<u>738</u>

35. Dívidas em mora ao Estado

À data do balanço, e nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro, informa-se que a Associação não tem dívidas perante a autoridade tributária e tem acordos com a segurança social para o pagamento prestacional de contribuições em mora. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da entidade perante o Estado se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

36. Indicadores da Associação

36.1 Pessoal ao serviço da Associação

Ao longo do ano, a Associação teve, média, 105 colaboradores ao seu serviço, para além de 40 prestadores de serviços avançados, mais 7 relativamente a 2019.

	2020	2019
	Dependentes	Dependentes
Serviços Médicos	6	3
Protecção Social	1	1
Apoio à Infância	13	13
Centro Histórico	27	25
SAD	17	15
RAT	9	9
Centro Comunitário e Convívio	9	9
R.S.I.	9	10
SHST	3	3
Comuns	10	4
Abrigo da Geira	1	1
	105	93

36.2 Número médio de utentes por valência

	2020	2019
Apoio à Infância	58	63
Centro Histórico	168	153
SAD	70	70
RAT	8	10
Centro Comunitário	200	200
R.S.I.	488	485
	992	981

37. Imóveis Arrendados (ver identificação dos prédios na Nota 5)

Prédio A – Rua S.Dinis 563/567-Porto	Alienado em 2012
Prédio B – Rua S.Dinis 561 – Porto (Ilha)	Alienado em 2012
Prédio C – Rua S.Dinis 559 – Porto	Alienado em 2014
Prédio D – Rua do Almada 325/327 ^a –Porto	Alienado em 2009
Prédio E – Rua de Malaca 14 – Porto	
Prédio F – Rua de Malaca 14 – Porto (Garagens)	
Prédio G – Praça de Goa, 56 – Porto	
Prédio H –Rua dos Bragas,64 – Porto–Garagem	

Prédio I – Rua dos Bragas 64 – Porto

Prédio J – Rua da Boavista, 66/70 – Porto

Prédio K – Rua Dr. Narciso Rodrigues, 19 – V. N. Gaia

38. Grau de cobertura do património líquido afecto às modalidades associativas

O valor de património afecto às modalidades associativas (Imóveis arrendados – Nota 5), reflecte o valor comercial (Valor Previsível de Transacção) indicado pela avaliação que deu origem ao assento contabilístico do Excedente de revalorização.

Após a reavaliação do património da “Benéfica e Previdente - Associação Mutualista” regista-se um aumento significativo do grau de cobertura do património líquido afecto às modalidades associativas, quer calculado em relação à Provisão matemática, quer se incluirmos as responsabilidades vencidas perante associados.

39. Acontecimentos após data de balanço

Durante o exercício de 2020 mantivemos uma situação de pandemia global denominada por COVID19. Estamos conscientes dos reflexos económico-financeiros que foram sentidos em Portugal a partir de março de 2020 e mantiveram-se ao longo de 2021, os quais poderão ter efeitos negativos sobre a atividade e rentabilidade da Associação durante o exercício económico de 2021.

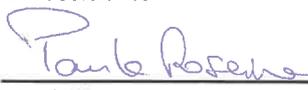
Contudo, estima-se (não sendo neste momento possível fazer a sua quantificação) que o impacto, ainda que venha a ser material, não colocará em causa a continuidade das operações, assim como os compromissos financeiros assumidos.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direcção em exercício à data de 24 de Agosto de 2021.

Porto, 24 de Agosto de 2021

O Conselho de Administração

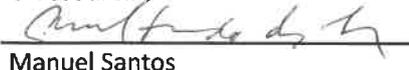
A Presidente


Paula Roseira

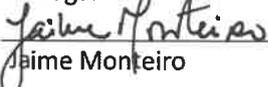
O Secretário


Manuel Freitas

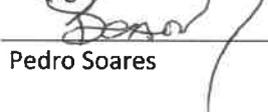
O Tesoureiro


Manuel Santos

O Vogal


Jaime Monteiro

O Vogal


Pedro Soares

O Contabilista Certificado



Francisca Vidal - CC nº 73414



- 5. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal
- 6. Certificação Legal de Contas



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados:

Introdução

Em conformidade com os Estatutos, e o mandato que nos foi conferido, vem o Conselho Fiscal da Benéfica Previdente – Associação Mutualista contribuinte com o NIF 505 992 779 apresentar o seu relatório sobre a ação desenvolvida e, emitir o seu parecer sobre os documentos de prestação de Contas, que lhe foram apresentados pelo Conselho de Administração referentes ao exercício de 2020.

Fiscalização

Ao longo do ano fomos tomando conhecimento da forma como decorria a atividade da Associação, quer através de mapas financeiros, que nos iam sendo facultados, quer através de reuniões com a Administração e com responsáveis pelos serviços, que nos mantiveram informados.

Com a regularidade e a profundidade que se nos afiguraram necessárias, procedemos às verificações e controles, que nos são cometidos, designadamente examinando os, registos contabilísticos bem como os documentos que lhes tinham servido de suporte.

Analisámos ainda o Relatório de Gestão do Conselho de Administração que consideramos que expõe com fidelidade e clareza a situação da Associação, a evolução da atividade e ainda os fatos mais relevantes ocorridos durante o exercício, bem como as demonstrações financeiras.

Salientamos:

- As condições atípicas devidas à Covid-19 em se desenvolveu a vida associativa em 2020, num clima de incerteza não permitindo em muitos casos o normal funcionamento da instituição, mas superado devido à grande conjugação de esforços entre Administração sempre próxima e atenta e colaboradores sempre com grande espírito de dedicação e solidariedade próprios dos princípios mutualistas.
- Procedeu-se à reavaliação do património imobiliário, tendo como objetivo de trazer o valor de mercado destes ativos para a contabilidade, de forma a esta refletir uma imagem verdadeira e apropriada.

O Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas e seus Anexos, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e a, Demonstração das Alterações de Fundos Patrimoniais, foram elaborados de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para ESNL adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística, evidenciando o Balanço a 31 de dezembro de

2020 um total de 5 705 638,67 €, Fundos Patrimoniais de 4 502 470,62 €, incluindo um resultado positivo do exercício de 124 818,26 €.

Em resultado da certificação legal de contas realizada pela empresa Vítor Almeida & Associados, ROC, Lda. apreciamos o conteúdo da certificação legal sobre as demonstrações financeiras de 2020, emitida em 3 de setembro de 2021, com opinião de sem reservas.

Parecer

Em consequência do acima referido, o Conselho Fiscal é de opinião que estão reunidas as condições para que a Assembleia Geral aprove:

- a) O Relatório de Atividades e Contas referentes ao exercício findo a 31 de dezembro de 2020.
- (b) A proposta de aplicação do resultado do exercício de 2020 apresentado pelo Conselho de Administração.

Agradecimentos

Desejamos manifestar ao Conselho de Administração, Serviços Administrativos e Contabilista Certificado o nosso apreço pela colaboração prestada.

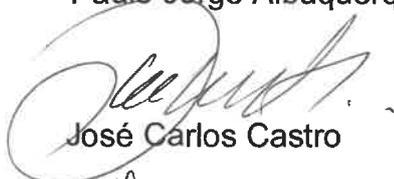
Porto, 10 de setembro de 2021

O Presidente:



Paulo Jorge Albuquerque Soares

O Vogal:



José Carlos Castro

O Vogal:



Helena Sofia Viana Brandão

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de A "BENÉFICA E PROVIDENTE" – ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 5.705.639 euros e um total de fundos patrimoniais de 4.502.471 euros, incluindo um resultado líquido de 124.818 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de A "BENÉFICA E PROVIDENTE" – ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

OUTRAS MATÉRIAS

A situação atual de pandemia decorrente da proliferação do coronavírus SARS-CoV-2, responsável pela doença Covid-19, tem gerado um impacto significativo sobre a economia em geral e, em particular, sobre alguns setores de atividade e sobre as entidades inseridas nestes setores. Contudo, a atividade da Entidade, no exercício em análise e mesmo no período subsequente até à presente data, não foi afetada de forma relevante por esta realidade, não tendo a mesma condicionado, quer em termos de riscos identificados, quer no que se refere aos procedimentos adotados, o trabalho de auditoria que desenvolvemos.

A Certificação Legal das Contas que emitimos em 10 de setembro de 2020, relativamente ao exercício de 2019, mencionava uma situação qualificada como reserva por limitação de âmbito, relacionada com a ausência de avaliações recentes, relativamente aos bens posicionados na rubrica de Imóveis Arrendados, que representava 58% do total do Ativo. Esta limitação deixou de ocorrer no exercício em análise, dada a ocorrência de novas avaliações, com o consequente ajustamento do valor destes bens, pelo que deixou de justificar a manutenção de tal qualificação.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO E DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião.

Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 3 de setembro de 2021

VITOR ALMEIDA & ASSOCIADOS, SROC, LDA
Representada por:



Vítor Manuel Batista de Almeida
(Inscrito na OROC sob o n.º 691 e na lista de auditores da CMVM sob o n.º 20160331)